

Informações Financeiras Trimestrais Individuais e Consolidadas em BR GAAP referente ao período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e Parecer dos Auditores Independentes.

Banco Pine S.A.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes



PINE

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pine S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pine S.A. (“Instituição”) e do Banco Pine S.A. e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de

Banco Pine S.A.

Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de novembro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

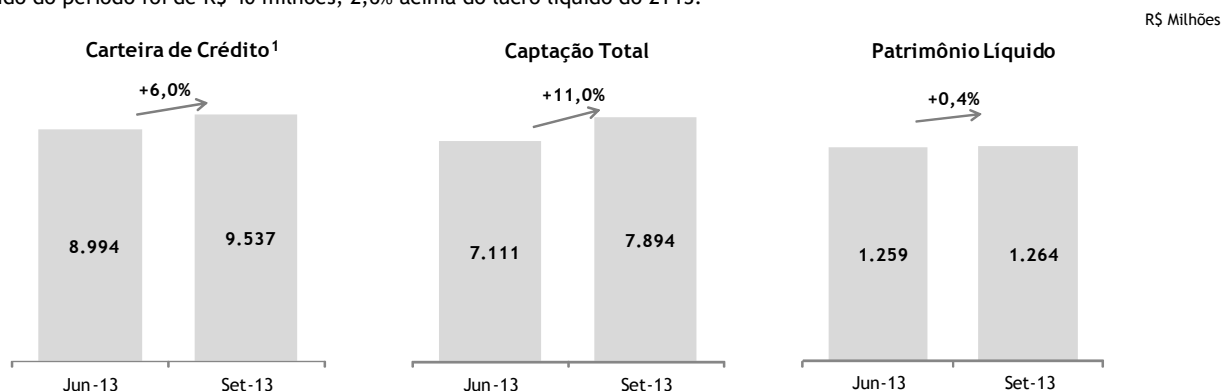
Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Comentário de Desempenho - 3T13

O PINE é um banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com clientes de grande porte e investidores. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade, características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

Desempenho

O Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE na sigla em inglês) atingiu 13,4% no 3T13, um aumento de 0,5 p.p. sobre o 2T13. O lucro líquido do período foi de R\$ 40 milhões, 2,6% acima do lucro líquido do 2T13.



¹ Inclui Cartas de Crédito a Utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber e Títulos Privados (debêntures, CRIs, *eurobonds* e cotas de fundos)

•Crédito

A carteira de Crédito expandida atingiu R\$ 9.537 milhões em 30 de setembro de 2013, crescimento de 6,0% quando comparada ao 2T13 e 28,1% em doze meses. Mais uma vez ressalta-se a qualidade da originação: 90% está concentrada em operações com ratings AA, A e B. O destaque no trimestre foi o crescimento de 17,3% nas operações de Repasses do BNDES e de 9,5% nas operações de Fianças.

•Captação

O total de captação atingiu R\$ 7.894 milhões em setembro de 2013, representando um crescimento de 11,0% em relação ao trimestre anterior e 16,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O prazo médio ponderado dos depósitos se manteve em 10 meses, enquanto o prazo médio da captação total atingiu 18 meses, ante 17 meses no 2T13.

•Índice de Basileia

No trimestre, o índice de Basileia atingiu 15,9%, bastante acima do nível mínimo regulatório (11%).

•Distribuição de Lucros / Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

Em setembro de 2013, o PINE pagou o valor total de R\$ 30,0 milhões em proventos, ou R\$ 0,28 por ação. Deste total, R\$ 15,6 milhões representam juros sobre capital próprio e R\$ 14,4 milhões dividendos. Esses pagamentos serão imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2013. Com base na cotação média do trimestre de R\$ 10,15, e os proventos pagos nos quatro últimos trimestres, PINE4 apresenta um *dividend yield* de 10,9%.

•Relações com Investidores

O PINE disponibiliza informações aos acionistas por meio de seu site corporativo (www.pine.com/ri), boletins eletrônicos e relatórios trimestrais, bem como através de seu departamento de Relações com Investidores (telefone: (55 11) 3372-5343, e-mail: ri@pine.com).

•Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, no período de janeiro a setembro de 2013, não foram contratados junto aos auditores independentes, serviços não relacionados à auditoria externa. O PINE tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais.

•Agradecimentos

O PINE agradece seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores, pela confiança e parceria dedicadas ao longo do trimestre.

São Paulo, 04 de novembro de 2013

Conselho de Administração
Diretoria Executiva

ATIVO	Nota	Individual		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
CIRCULANTE		6.929.310	7.966.113	6.977.453	7.996.043
Disponibilidades	4.	273.008	126.111	281.218	126.111
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.	864.811	397.584	865.808	404.587
Aplicações no mercado aberto		436.792	279.205	437.789	286.208
Aplicações em depósitos interfinanceiros		63.512	100.299	63.512	100.299
Aplicações em moedas estrangeiras		364.507	18.080	364.507	18.080
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.946.735	3.914.354	1.977.317	3.934.238
Carteira própria	6. a)	601.626	1.815.047	655.095	1.834.931
Vinculados a compromissos de recompra	6. a)	854.384	1.847.955	831.497	1.847.955
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	398.286	180.232	398.286	180.232
Vinculados à prestação de garantias	6. a)	92.439	71.120	92.439	71.120
Relações interfinanceiras		5.793	1.435	5.793	1.435
Pagamentos e recebimentos a liquidar		7	-	7	-
Créditos vinculados:					
Depósitos no Banco Central do Brasil		5.786	1.435	5.786	1.435
Operações de crédito	7.	2.717.464	2.549.888	2.717.464	2.549.888
Operações de crédito - setor privado		2.600.995	2.664.448	2.600.995	2.664.448
Operações de crédito - setor público		30.378	5.966	30.378	5.966
Operações de crédito vinculadas a cessão	7. i)	153.324	-	153.324	-
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(67.233)	(120.526)	(67.233)	(120.526)
Outros créditos		927.552	796.143	935.890	799.186
Carteira de câmbio	8.	707.179	522.796	707.179	522.796
Rendas a receber		27.077	18.867	27.077	18.867
Negociação e Intermediação de Valores		65.718	41.898	65.718	41.898
Diversos	9.	139.346	216.719	147.684	219.762
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(11.768)	(4.137)	(11.768)	(4.137)
Outros valores e bens		193.947	180.598	193.963	180.598
Bens não de uso próprio		190.184	176.279	190.184	176.279
Despesas antecipadas		3.763	4.319	3.779	4.319
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.558.532	2.285.451	3.429.237	2.378.588
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.	4.244	-	4.244	-
Aplicações no mercado aberto		4.244	-	4.244	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		849.318	386.334	649.743	326.603
Carteira própria	6. a)	502.340	229.233	302.765	169.502
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	270.249	157.101	270.249	157.101
Vinculados à prestação de garantias		76.729	-	76.729	-
Operações de crédito	7.	2.207.657	1.459.023	2.273.834	1.609.039
Operações de crédito - setor privado		2.278.732	1.520.512	2.352.418	1.672.130
Operações de crédito - setor público		-	338	-	338
Operações de crédito vinculadas a cessão		31.553	-	31.553	-
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(102.628)	(61.827)	(110.137)	(63.429)
Outros créditos		485.177	429.515	489.256	432.367
Rendas a receber		33.280	27.435	33.280	27.435
Devedores por depósito em garantia	16. (b) (c)	206.251	197.491	208.060	199.189
Diversos	9.	246.172	204.751	248.442	205.905
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(526)	(162)	(526)	(162)
Outros valores e bens		12.136	10.579	12.160	10.579
Despesas antecipadas		12.136	10.579	12.160	10.579
PERMANENTE		215.678	188.882	101.197	31.021
Investimentos		188.480	157.863	73.122	-
Participações em controladas no país	10.a)	188.480	157.863	-	-
Outros investimentos	10.b)	-	-	73.122	-
Imobilizado de uso	11. a)	25.887	28.966	26.540	28.968
Instalações, móveis e equipamentos de uso		13.275	13.652	13.837	13.652
Outras imobilizações de uso		29.239	28.645	29.491	28.647
Depreciações acumuladas		(16.627)	(13.331)	(16.788)	(13.331)
Intangíveis	11.b)	1.311	2.053	1.535	2.053
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais		9.310	9.450	9.599	9.915
Amortização acumulada		(7.999)	(7.397)	(8.064)	(7.862)
TOTAL DO ATIVO		10.703.520	10.440.446	10.507.887	10.405.652

PASSIVO	Nota	Individual		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
CIRCULANTE		5.882.197	5.724.010	5.532.146	5.708.159
Depósitos	12.	1.812.007	1.898.520	1.738.569	1.878.417
Depósitos à vista		21.062	30.134	19.655	30.053
Depósitos interfinanceiros		74.059	108.932	69.183	108.932
Depósitos a prazo		1.716.886	1.759.454	1.649.731	1.739.432
Captações no mercado aberto	13.	1.132.162	1.832.661	818.104	1.832.661
Carteira própria		840.992	1.832.661	623.529	1.832.661
Carteira de terceiros		291.170	-	194.575	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		935.735	499.593	935.735	499.593
Recursos de letras de crédito imobiliário	18. a)	191.887	11.965	191.887	11.965
Recursos de letras de crédito do agronegócio	18. a)	335.089	377.368	335.089	377.368
Recursos de letras financeiras	18. a)	373.729	1.101	373.729	1.101
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	18. b)	35.030	109.159	35.030	109.159
Relações interfinanceiras		282	37	282	37
Correspondentes	14.	282	37	282	37
Relações interdependências		33.314	22.425	33.314	22.425
Recursos em trânsito de terceiros		33.314	22.425	33.314	22.425
Obrigações por empréstimos e repasses	17.	1.384.545	1.225.474	1.537.869	1.225.474
Empréstimos no país - outras instituições		-	-	153.324	-
Empréstimo no exterior		1.089.691	892.862	1.089.691	892.862
Repasses do país - instituições oficiais		292.412	322.376	292.412	322.376
Repasses do exterior		2.442	10.236	2.442	10.236
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	196.090	77.060	196.090	77.060
Instrumentos financeiros derivativos		196.090	77.060	196.090	77.060
Outras obrigações		388.062	168.240	272.183	172.492
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15. a)	1.764	936	1.764	936
Carteira de câmbio	8.	109.996	75.133	109.996	75.133
Sociais e estatutárias		7.212	9.018	7.212	9.018
Fiscais e previdenciárias	15. b)	41.680	30.075	46.164	33.983
Negociação e intermediação de valores		43.799	4.575	58.947	4.575
Dívida subordinada	19.	6.502	12.342	6.502	12.342
Diversas	15. c)	177.109	36.161	41.598	36.505
Obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	7. i)	153.324	-	-	-
Outras		23.785	36.161	41.598	36.505
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		3.486.433	3.440.419	3.640.851	3.421.476
Depósitos	12.	1.289.392	1.577.218	1.185.244	1.440.579
Depósitos interfinanceiros		23.715	21.221	23.675	12.068
Depósitos a prazo		1.265.677	1.555.997	1.161.569	1.428.511
Captações no mercado aberto		11.265	-	11.265	-
Carteira própria		7.291	-	7.291	-
Carteira livre movimentação		3.974	-	3.974	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		569.535	792.470	569.535	792.470
Recursos de letras de crédito imobiliário	18. a)	6.062	-	6.062	-
Recursos de letras de crédito do agronegócio	18. a)	19.902	7.830	19.902	7.830
Recursos de letras financeiras	18. a)	335.877	573.164	335.877	573.164
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	18. b)	207.694	211.476	207.694	211.476
Obrigações por empréstimos e repasses	17.	1.093.623	631.237	1.395.007	749.972
Empréstimos no país - outras instituições		-	-	301.384	118.735
Empréstimo no exterior		289.900	61.305	289.900	61.305
Repasses do país - instituições oficiais		799.623	569.932	799.623	569.932
Repasses do exterior		4.100	-	4.100	-
Instrumentos financeiros derivativos	6. b)	24.595	23.333	24.595	23.333
Instrumentos financeiros derivativos		24.595	23.333	24.595	23.333
Outras obrigações		498.023	416.161	455.205	415.122
Fiscais e previdenciárias	15. b)	86.087	77.290	86.730	77.853
Negociação e intermediação de valores		15.086	-	15.086	-
Dívida subordinada	19.	331.076	304.930	331.076	304.930
Diversas	15. c)	65.774	33.941	22.313	32.339
Obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	7. i)	43.461	-	-	-
Provisão para passivos contingentes	16. c)	13.354	22.963	13.354	22.963
Outras		8.959	10.978	8.959	9.376
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		70.448	56.071	70.448	56.071
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.	1.264.442	1.219.946	1.264.442	1.219.946
Capital social		967.259	935.683	967.259	935.683
De domiciliados no país		846.416	842.654	846.416	842.654
De domiciliados no exterior		120.843	93.029	120.843	93.029
Reservas de capital		8.233	11.685	8.233	11.685
Reservas de lucros		301.651	267.192	301.651	267.192
Dividendos adicionais propostos		20.442	18.559	20.442	18.559
Ajuste de avaliação patrimonial		(11.060)	(423)	(11.060)	(423)
(-) Ações em tesouraria		(22.083)	(12.750)	(22.083)	(12.750)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.703.520	10.440.446	10.507.887	10.405.652

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)



	Nota	Individual				Consolidado			
		2013		2012		2013		2012	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		290.650	851.116	260.215	964.684	297.951	871.942	265.210	984.705
Operações de crédito	21.a)	151.312	393.743	128.108	402.883	154.571	405.024	136.646	432.381
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	21.b)	66.767	190.201	87.391	372.017	70.809	199.746	83.849	362.541
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.b)	32.612	143.207	27.582	57.738	32.612	143.207	27.581	57.737
Resultado de operações de câmbio		39.959	123.965	17.134	132.046	39.959	123.965	17.134	132.046
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(220.971)	(651.223)	(176.031)	(674.241)	(223.837)	(655.941)	(177.394)	(682.139)
Operações de captação no mercado	21.c)	(146.714)	(442.620)	(124.824)	(488.714)	(145.834)	(439.448)	(122.096)	(480.073)
Operações de empréstimos e repasses	21.d)	(40.494)	(132.433)	(27.045)	(120.907)	(43.531)	(139.614)	(31.125)	(137.332)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(1.871)	(1.871)	-	-	-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(31.892)	(74.299)	(24.162)	(64.620)	(34.472)	(76.879)	(24.173)	(64.734)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		69.679	199.893	84.184	290.443	74.114	216.001	87.816	302.566
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(28.220)	(88.656)	(36.800)	(134.978)	(29.312)	(96.953)	(37.790)	(137.957)
Receitas de prestação de serviços	21.e)	22.246	64.222	9.219	33.625	31.678	90.319	27.445	86.947
Rendas de tarifas bancárias		876	2.086	882	3.195	876	2.086	882	3.195
Despesas de pessoal	21.f)	(20.763)	(63.023)	(20.864)	(63.657)	(22.871)	(66.863)	(21.768)	(66.083)
Outras despesas administrativas	21.g)	(23.549)	(67.585)	(26.420)	(68.762)	(24.568)	(69.421)	(26.617)	(70.135)
Despesas tributárias	21.h)	(2.616)	(8.310)	(2.866)	(7.838)	(3.567)	(10.979)	(4.498)	(12.691)
Resultado de participação em controladas	10.	6.272	19.889	11.824	37.341	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	21.i)	6.260	22.401	15.740	53.621	6.050	21.255	12.620	44.970
Outras despesas operacionais	21.j)	(16.946)	(58.336)	(24.315)	(122.503)	(16.910)	(63.350)	(25.854)	(124.160)
RESULTADO OPERACIONAL		41.459	111.237	47.384	155.465	44.802	119.048	50.026	164.609
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		2.151	7.176	314	4.640	2.151	7.176	314	4.632
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		43.610	118.413	47.698	160.105	46.953	126.224	50.340	169.241
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22.	(8.016)	(15.483)	(11.593)	(32.952)	(11.006)	(22.215)	(13.653)	(40.759)
Provisão para imposto de renda corrente		7.554	(310)	(6.431)	(6.737)	5.534	(4.936)	(7.967)	(12.201)
Provisão para contribuição social corrente		4.724	(190)	(4.122)	(4.306)	3.778	(2.208)	(4.709)	(6.740)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(20.294)	(14.983)	(1.040)	(21.909)	(20.318)	(15.071)	(977)	(21.818)
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO		(10.989)	(24.805)	(2.964)	(31.950)	(11.342)	(25.884)	(3.546)	(33.279)
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		15.638	46.334	14.083	44.091	15.638	46.334	14.083	44.091
LUCRO LÍQUIDO		40.243	124.459	47.224	139.294	40.243	124.459	47.224	139.294
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		108.924.268	108.924.268	98.852.774	98.852.774	108.924.268	108.924.268	98.852.774	98.852.774
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,36946	1,14262	0,47772	1,40911	0,36946	1,14262	0,47772	1,40911

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Individual e Consolidado			
	2013		2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período	40.243	124.459	47.224	139.294
Ativos financeiros disponíveis para venda	6.375	(18.565)	12.863	9.866
Imposto de renda e contribuição social	(2.551)	7.426	(5.145)	(3.946)
Outros	2	79	(10)	77
Lucro líquido abrangente	44.069	113.399	54.932	145.291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO PINE S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$, exceto dividendos e juros sobre o capital próprio por ação)



	Capital Social Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Dividendo Adicional Proposto	Lucros Acumulados	Total
				Legal	Estatutária					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	422.606	373.439	14.032	15.582	164.157	(1.461)	-	26.726	-	1.015.081
Aumento de capital (Nota 20)	373.442	(233.804)	-	-	-	-	-	-	-	139.638
Outras reservas de capital	-	-	(2.807)	-	-	-	-	-	-	(2.807)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(5.071)	-	-	(5.071)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	7.458	-	-	-	7.458
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	139.294	139.294
Destinação do lucro (Nota 20):										
Reserva legal	-	-	-	6.964	-	-	-	-	(6.964)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	62.330	-	-	-	(62.330)	-
Aprovação/pagamento dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	(7.942)	-	(7.942)
Dividendos (R\$0,2621 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.909)	(25.909)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,4460 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.091)	(44.091)
Saldos em 30 de setembro de 2012	796.048	139.635	11.225	22.546	226.487	5.997	(5.071)	18.784	-	1.215.651
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	935.683	-	11.685	24.954	242.238	(423)	(12.750)	18.559	-	1.219.946
Aumento de capital (Nota 20)	31.576	-	-	-	-	-	-	-	-	31.576
Outras reservas de capital	-	-	(3.452)	-	-	-	-	-	-	(3.452)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(9.333)	-	-	(9.333)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(10.637)	-	-	-	(10.637)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	124.459	124.459
Destinação do lucro (Nota 20):										
Reserva legal	-	-	-	6.223	-	-	-	-	(6.223)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	28.236	-	-	-	(28.236)	-
Aprovação/pagamento dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	1.883	-	1.883
Dividendos antecipados (R\$0,4009 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.666)	(43.666)
Juros sobre o capital próprio (R\$0,4254 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.334)	(46.334)
Saldos em 30 de setembro de 2013	967.259	-	8.233	31.177	270.474	(11.060)	(22.083)	20.442	-	1.264.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	Individual				Consolidado			
	2013		2012		2013		2012	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas	288.983	860.700	251.976	916.732	302.962	898.883	270.527	979.646
Intermediação financeira	290.650	851.116	260.215	964.684	297.951	871.942	265.210	984.705
Receitas de prestação de serviços	22.246	64.222	9.219	33.625	31.678	90.319	27.445	86.947
Rendas de tarifas bancárias	876	2.086	882	3.195	876	2.086	882	3.195
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.892)	(74.299)	(24.162)	(64.620)	(34.472)	(76.879)	(24.173)	(64.734)
Outras	7.103	17.575	5.822	(20.152)	6.929	11.415	1.163	(30.467)
Despesas de intermediação financeira	189.079	576.924	151.869	609.621	189.365	579.062	153.221	617.405
Insumos adquiridos de terceiros	19.793	55.807	22.559	57.467	20.629	57.398	22.703	58.633
Materiais, energias e outros	169	475	145	429	176	485	146	434
Serviços de terceiros	14.615	40.470	16.524	42.822	15.341	41.735	16.608	43.794
Outros	5.009	14.862	5.890	14.216	5.112	15.178	5.949	14.405
Valor adicionado bruto	80.111	227.969	77.548	249.644	92.968	262.423	94.603	303.608
Depreciação e amortização	1.250	4.298	1.103	3.001	1.298	4.346	1.125	3.073
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	78.861	223.671	76.445	246.643	91.670	258.077	93.478	300.535
Valor adicionado recebido em transferência	6.272	19.889	11.824	37.341	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	6.272	19.889	11.824	37.341	-	-	-	-
Valor adicionado total a distribuir	85.133	243.560	88.269	283.984	91.670	258.077	93.478	300.535
Distribuição do valor adicionado	85.133	243.560	88.269	283.984	91.670	258.077	93.478	300.535
Remuneração do trabalho	31.752	87.828	23.829	95.607	34.213	92.747	25.314	99.362
Proventos	14.109	42.778	13.996	43.098	15.805	45.652	14.604	44.780
Benefícios, treinamento	2.098	6.406	1.949	5.976	2.238	6.720	1.991	6.100
Encargos sociais	4.556	13.839	4.920	14.583	4.828	14.491	5.173	15.203
Participação nos lucros	10.989	24.805	2.964	31.950	11.342	25.884	3.546	33.279
Remuneração de governos	10.632	23.793	14.458	40.788	14.573	33.194	18.151	53.450
Federais	1.349	4.847	2.275	5.310	1.814	6.190	2.998	7.495
Estaduais	-	5	14	3	-	5	14	4
Municipais	1.267	3.458	576	2.524	1.753	4.784	1.486	5.192
Imposto de renda e contribuição social	8.016	15.483	11.593	32.951	11.006	22.215	13.653	40.759
Remuneração de capitais de terceiros	2.506	7.480	2.758	8.295	2.641	7.677	2.789	8.429
Aluguéis e arrendamento de bens	2.506	7.480	2.758	8.295	2.641	7.677	2.789	8.429
Remuneração de capitais próprios	40.243	124.459	47.224	139.294	40.243	124.459	47.224	139.294
Juros sobre o capital próprio/dividendos	30.000	90.000	30.000	70.000	30.000	90.000	30.000	70.000
Lucros retidos	10.243	34.459	17.224	69.294	10.243	34.459	17.224	69.294

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Individual		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido ajustado		189.415	195.316	206.882	232.754
Lucro líquido do período		124.459	139.294	124.459	139.294
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		74.299	64.620	76.879	64.734
Impostos diferidos		14.983	21.909	15.071	21.818
Depreciação e amortização		4.298	3.001	4.346	3.073
Provisão para contingências		(8.707)	3.676	(8.707)	3.676
Resultado de participação em controlada		(19.889)	(37.341)	-	-
Prejuízo (lucro) na alienação de imobilizado / investimento		(28)	157	(28)	159
Ajuste ao valor de mercado de outros investimentos		-	-	(5.138)	-
Varição de ativos e passivos		541.604	(260.012)	584.519	(315.081)
(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez		36.787	(38.842)	36.787	(38.843)
(Aumento) Redução de títulos e valores mobiliários		1.825.200	1.346.538	1.954.347	1.305.342
(Aumento) Redução de operações de crédito		(982.132)	(16.038)	(900.873)	85.224
(Aumento) Redução de outros créditos		(210.430)	(256.337)	(217.043)	(274.126)
(Aumento) Redução de outros valores e bens		(14.906)	(152.794)	(14.946)	(152.794)
(Aumento) Redução de relações interfinanceiras e interdependências		6.776	13.529	6.776	13.529
(Aumento) Redução de instrumentos financeiros derivativos		(210.910)	(79.959)	(210.910)	(79.959)
Aumento (Redução) de depósitos		(374.340)	(253.028)	(395.183)	(271.642)
Aumento (Redução) de operações compromissadas		(689.234)	(1.587.986)	(1.003.292)	(1.587.986)
Aumento (Redução) de recursos de aceites e emissões de títulos		213.208	338.951	213.208	338.951
Aumento (Redução) de obrigações por empréstimos e repasses		621.456	389.823	957.430	312.959
Aumento (Redução) de outras obrigações		305.752	39.550	143.841	39.765
Aumento (Redução) de resultado de exercícios futuros		14.377	(3.419)	14.377	(5.501)
Caixa líquido (aplicado em) proveniente de atividades operacionais		731.019	(64.696)	791.401	(82.327)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição / Alienação de imobilizado de uso		(367)	(24.200)	(1.288)	(24.127)
Aplicações / Baixa no intangível		(83)	(437)	(85)	(441)
Aquisição de investimentos		(10.223)	(10)	(67.984)	-
Aumento de capital em controladas		(505)	(499)	-	-
Caixa líquido (aplicado em) proveniente de atividades de investimento		(11.178)	(25.146)	(69.357)	(24.568)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aumento de capital		31.576	139.638	31.576	139.638
Outras reservas de capital		(3.452)	(2.807)	(3.452)	(2.807)
Aquisição de ações em tesouraria		(9.333)	(5.071)	(9.333)	(5.071)
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos		(83.476)	(74.054)	(83.476)	(74.054)
Caixa líquido (aplicado em) proveniente de atividades de financiamento		(64.685)	57.706	(64.685)	57.706
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período	4.	423.396	321.996	430.399	339.767
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do período	4.	1.078.552	289.860	1.087.758	290.578

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pine S.A. ("Banco ou Banco Pine") está autorizado a operar as carteiras comerciais, de crédito e financiamento e de câmbio.

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições controladas, integrantes do Conglomerado Financeiro Pine. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou Individualmente, por essas instituições.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Estão sendo apresentadas as Informações Financeiras Trimestrais do Banco Pine, que inclui sua Agência de Grand Cayman (Individual) e as informações financeiras consolidadas do Banco Pine e Controladas (Consolidado).

As Informações Financeiras Trimestrais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco e inclusive sua dependência no Exterior. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

Em atendimento à deliberação CVM n.º 505/06, informamos que foi autorizada, em 30 de outubro de 2013, a conclusão das Informações Financeiras Trimestrais, Individuais e Consolidadas, de 30 de setembro de 2013, pelo Conselho de Administração do Banco, dentre outras providências.

As Informações Financeiras Trimestrais consolidadas contemplam as operações do Banco Pine S.A., sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico apresentadas a seguir:

					30/09/2013
	Atividade	Total do Ativo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro/(Prejuízo) Líquido
Dependências no exterior					
Agência Grand Cayman	Dependência no exterior	799.084	6.690	81.324	(8.372)
Subsidiárias					
Pine Securities USA LLC ⁽³⁾	Broker Dealer	12.751	11.150	8.676	(1.264)
Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	DTVM	261.490	13.384	41.186	3.113
Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda ⁽⁴⁾	Consultoria	84.322	77.400	83.182	2.753
Pine Corretora de Seguros Ltda. ⁽¹⁾	Corretora de seguros	242	500	241	7
Pine Assessoria e Consultoria Ltda. ⁽¹⁾	Consultoria	37.991	500	37.259	1.750
Pine Assessoria em Comercialização de Energia ⁽⁴⁾	Consultoria	44	60	44	(9)
Pine Planejamento e Serviços Ltda ⁽²⁾	Consultoria	18.703	10	17.934	13.815
Entidades de propósito específico					
Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros (a)	FIDC	85.831	60.823	85.798	9.871
FIP Rio Corporate - Fundo De Investimento Em Participacoes (b) ⁽⁵⁾	FIP	100.004	55.000	84.810	15.711
IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A (c) ⁽⁶⁾	SPE	58.220	-	45.781	(785)
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC Pine Agro (d) ⁽⁷⁾	FIDC	574.092	571.428	574.026	2.598

					31/12/2012
	Atividade	Total do Ativo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro/(Prejuízo) Líquido
Dependências no exterior					
Agência Grand Cayman	Dependência no exterior	494.187	6.131	82.238	(8.458)
Subsidiárias					
Pine Securities USA LLC ⁽³⁾	Broker Dealer	9.203	10.218	9.106	(1.111)
Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	DTVM	200.158	13.384	38.074	5.774
Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda ⁽⁴⁾	Consultoria	80.944	77.400	80.429	(165)
Pine Corretora de Seguros Ltda. ⁽¹⁾	Corretora de seguros	235	500	234	(278)
Pine Assessoria e Consultoria Ltda. ⁽¹⁾	Consultoria	35.468	1	35.009	33.396
Pine Assessoria em Comercialização de Energia ⁽⁴⁾	Consultoria	3	10	3	7
Pine Planejamento e Serviços Ltda ⁽²⁾	Consultoria	4.984	10	4.117	4.107
Entidades de propósito específico					
Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros ^(a)	FIDC	178.506	110.594	178.466	35.966

⁽¹⁾ Em 12 de dezembro de 2011, foram constituídas a Pine Assessoria e Consultoria Ltda e Pine Corretora de Seguros Ltda. O capital social é de R\$500, dividido em 500 quotas, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional em dezembro de 2012.

⁽²⁾ Em 26 de junho de 2012, foi constituída a Pine Planejamento e Serviços Ltda. O capital social é de R\$10, dividido em 10.000 quotas de R\$1 cada, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, e assim distribuído entre os sócios: A Pine Comercializadora de Energia Elétrica com 0,01% de participação e o Banco com 99,99% de participação.

⁽³⁾ Em outubro de 2012, foi constituída a Pine Securities USA LLC. O capital social inicial foi de R\$10.000.

⁽⁴⁾ A Pine Comercializadora de Energia Elétrica Ltda é a detentora de 90% da empresa Pine Assessoria em Comercialização de Energia.

⁽⁵⁾ Em 18 de abril de 2013 foi constituído o FIP Rio Corporate e em 15 de maio de 2013 o Banco integralizou 42.000 cotas.

⁽⁶⁾ Em 16 de maio de 2013 o Banco, através do FIP Rio Corporate, adquiriu 100% das ações da IRE VII Desenvolvimento Imobiliário Ltda.

⁽⁷⁾ Em 16 de setembro de 2013 foi constituído o FIDC Pine Agro e em 17 de setembro de 2013 o Banco integralizou 171.428.571 cotas.

a) Pine Crédito Privado

Pelo fato do controle sobre os recebíveis cedidos ao fundo remanescer com o Banco (recebimento, repasse e cobrança), e na essência o Banco fornecer garantias aos investidores do FIDC em relação aos recebimentos e rendimentos esperados, a administração do Banco decidiu consolidar o FIDC, conforme previsto no Ofício - circular da CVM n.º 01/07.

Conforme artigo 5º da Instrução CVM n.º 408/04, seguem informações relacionadas ao Pine Crédito Privado considerado na elaboração das Informações Financeiras Trimestrais consolidadas:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIDC.

O Fundo denominado Pine Crédito Privado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financeiros, administrado pelo Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 07 de dezembro de 2010. A data de início da distribuição foi em 28 de março de 2011. O Fundo ofertou 207.000 cotas seniores no valor unitário de R\$1. A data de encerramento da distribuição foi em 06 de abril de 2011. O Fundo encerrará suas atividades no prazo de 180 dias contados do resgate integral das cotas seniores em circulação (54 meses após a data de distribuição do Fundo).

O objetivo do Fundo é atuar no sentido de propiciar aos Cotistas a valorização de suas Cotas, exclusivamente por meio da aquisição de Direitos Creditórios do segmento financeiro, exclusivamente empréstimos para empresas (capital de giro) originados e cedidos pelo Pine, que atendam aos Critérios de Elegibilidade, observados todos os índices de composição e diversificação de carteira estabelecidos no Regulamento. Em caráter complementar, o Fundo aplicará seus recursos em Outros Ativos.

ii) Participação no patrimônio e nos resultados do FIDC.

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM n.º 356, com redação dada pela Instrução CVM n.º 393, e capítulo 21 do Regulamento do Fundo, a relação entre o valor das cotas seniores e o patrimônio líquido do Fundo será de 69%. Isto quer dizer que o Fundo deverá ter 31% de seu patrimônio representado por cotas subordinadas. Esta relação será apurada diariamente e será acessível aos cotistas do Fundo, mensalmente.

iii) Natureza de seu envolvimento com o FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento.

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Cedente (Banco Pine), sem prejuízo do direito do cessionário (Fundo), diretamente ou por intermédio de terceiros, também efetuar tal verificação.

O descumprimento de qualquer obrigação originária dos direitos creditórios pelos sacados e demais ativos componentes da carteira do Fundo é atribuído às cotas subordinadas até o limite equivalente à somatória do valor total destas. Uma vez excedido esta somatória, a inadimplência dos direitos creditórios de titularidade do Fundo é atribuída às cotas seniores. As cotas subordinadas não apresentam uma meta de rentabilidade, porém deverão se beneficiar dos eventuais retornos excedentes gerados pela carteira de direitos creditórios.

Na hipótese de inobservância do percentual de cotas subordinadas representando menos de 31% do patrimônio líquido do Fundo, o Banco terá 5 dias úteis para providenciar o restabelecimento dessa relação mínima, através de subscrição de novas cotas subordinadas, o que caso não ocorra, deverá a Administradora convocar um Evento de Avaliação nos termos do regulamento. Na hipótese das cotas subordinadas representarem mais que 31% do patrimônio líquido do Fundo, a administradora poderá realizar uma amortização parcial de cotas subordinadas em montante necessário ao re-equilíbrio desse fator.

iv) Montante e natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e o FIDC, ativos transferidos pela companhia e direitos de uso sobre ativos do FIDC.

No período findo em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não houve operações cedidas para o FIDC.

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas neste Fundo, o Banco reconheceu, no período findo em 30 de setembro de 2013, prejuízo de R\$887 no trimestre e R\$1.926 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (receita de R\$4.410 no trimestre e R\$14.402 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012), reconhecidas contabilmente na rubrica de "resultado de operações com títulos e valores mobiliários".

v) Total dos ativos, passivos e patrimônio do FIDC em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012:

	30/09/2013	31/12/2012		30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante e realizável a longo prazo	85.831	7.004	Passivo circulante e exigível a longo prazo	33	40
Disponibilidades	6	1	Outras obrigações	33	40
Aplicações interfinanceiras de liquidez	997	7.003			
Títulos e valores mobiliários	12.697	19.884			
Operações de crédito	72.131	151.618	Patrimônio líquido	85.798	178.466
Total do ativo	85.831	178.506	Total do passivo	85.831	178.506

vi) Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do FIDC.

O Banco Pine não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Fundo ou de seus investidores.

vii) Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do FIDC.

O Banco Pine é o detentor da totalidade das cotas subordinadas deste Fundo. Sendo que as cotas seniores pertencem a diversos investidores qualificados.

b) FIP Rio Corporate

Pelo fato do Banco ser cotista único do FIP e este ser um Fundo de Investimento em Participações, a administração decidiu consolidar o FIP, conforme Resolução nº 2.723 de 31 de maio de 2000 do Banco Central do Brasil.

i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIP.

O Fundo denominado Rio Corporate Fundo de Investimento em Participações, administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 18 de abril de 2013. O Fundo ofertou 100.000 cotas no valor unitário de R\$1. A data de encerramento da distribuição é de 30 meses, contados da data da primeira integralização de cotas, que foi em 15 de maio de 2013. O Fundo encerrará suas atividades cinco anos contados da data da primeira integralização de cotas, o qual poderá ser prorrogado, mediante proposta do Gestor e por deliberação em Assembleia Geral de Cotistas.

O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus Cotistas a valorização do capital investido, no longo prazo, mediante o investimento em ações de emissão da Companhia Investida, cujo objeto exclusivo é o desenvolvimento e exploração econômica, por meio de locação e alienação do Empreendimento Imobiliário.

ii) Total dos ativos, passivos e patrimônio do FIP em 30 de setembro de 2013

	30/09/2013		30/09/2013
Ativo Circulante	100.004	Passivo Circulante	15.194
Disponibilidades	1	Outras obrigações	15.194
Títulos e valores mobiliários em negociação	100.003		
Cotas de fundos de investimentos	2.057		
Ações de companhia fechada	97.946	Patrimônio líquido	84.810
Total do ativo	100.004	Total do passivo	100.004

c) IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A

Pelo fato de ter o controle sobre as atividades da entidade de propósito específico, a administração do Banco decidiu consolidar a IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A, conforme previsto na instrução CVM nº 408/04.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pela EPE.

A companhia denominada IRE VIII Desenvolvimento Imobiliário S/A, foi constituída sob a forma de sociedade por ações em 09 de dezembro de 2010. A companhia tem por objetivo social a administração, compra, venda e locação de bens imóveis próprios ou de terceiros; o desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, e a participação em outras sociedades, simples ou empresárias como acionista ou quotista.

ii) Participação no patrimônio e nos resultados da EPE.

Em 16 de maio de 2013 o Banco, através do FIP Rio Corporate, adquiriu 100% das ações da IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A.

iii) Total dos ativos, passivos e patrimônio da EPE em 30 de setembro de 2013

	30/09/2013		30/09/2013
Ativo Circulante	23.164	Passivo Circulante	12.439
Disponibilidades	122	Fiscais e previdenciárias	169
Títulos e valores mobiliários em negociação	22.969	Outras obrigações	12.270
Outros Créditos	73		
Permanente	35.056	Patrimônio líquido	45.781
Imobilizado	35.056		
Total do ativo	58.220	Total do passivo	58.220

d) FIDC Pine Agro

Pelo fato do Banco permanecer com os riscos e benefícios dos direitos creditórios cedidos ao Fundo através da aquisição de 100% das cotas subordinadas, a administração do Banco decidiu consolidar o FIDC Pine Agro, conforme previsto no Ofício - circular da CVM n.º 01/07.

i) Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIDC

O Fundo denominado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC Pine Agro, administrado pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 16 de setembro de 2013. O patrimônio do Fundo é formado por duas classes de cotas, as Cotas Seniores, e Cotas Subordinadas, na forma do Artigo 12 da Instrução CVM 356/01. A primeira oferta de Cotas Seniores do fundo foi realizada nos termos da Instrução 476/09, e foi destinada apenas a Investidores Qualificados, adquirindo um montante mínimo de R\$1.000 (um milhão de reais). O Fundo tem prazo indeterminado de duração.

O Santander Brasil S.A foi contratado pelo Fundo para ser responsável pela prestação ao Fundo dos serviços de controladoria do Fundo, custódia qualificada dos ativos integrantes da carteira, guarda dos documentos comprobatórios e escrituração das cotas.

O objetivo do Fundo é proporcionar rendimento de longo prazo aos Cotistas por meio do investimento dos recursos do Fundo na aquisição de Direitos Creditórios oriundos (i) operações de empréstimo originadas e concedidas pelo cedente, seja de maneira exclusiva ou sindicalizada, a seus clientes nos setores de atuação, e (ii) debêntures emitidas pelos clientes, atuantes nos setores de atuação, de titularidade do cedente, que poderão contar com garantias, dentre elas garantias reais, para que atendam às condições de cessão e aos critérios de elegibilidade, observados todos os índices de composição e diversificação da carteira estabelecida no Regulamento do Fundo.

O Fundo poderá adquirir direitos creditórios originados e concedidos pelo cedente nos seguintes setores de atuação: (i) açúcar e álcool; (ii) agricultura (produção primária); (iii) varejistas e distribuidores do setor de alimentos; (iv) proteína animal; (v) grãos; (vi) bebidas; (vii) energia renovável; (viii) tradings; (ix) insumos agrícolas; (x) papel e celulose; (xi) produtos de valor agregado.

ii) Participação no patrimônio e nos resultados do FIDC.

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM n.º 356, com redação dada pela Instrução CVM n.º 393, e capítulo 21 do Regulamento do Fundo, a relação entre o valor das cotas seniores e o patrimônio líquido do Fundo será de 70%. Isto quer dizer que o Fundo deverá ter 30% de seu patrimônio representado por cotas subordinadas. Esta relação será apurada diariamente e será acessível aos cotistas do Fundo, mensalmente.

iii) Natureza de seu envolvimento com o FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento.

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Custodiante, sem prejuízo do direito do cessionário (Fundo), diretamente ou por intermédio de terceiros, também efetuar tal verificação.

O descumprimento de qualquer obrigação originária dos direitos creditórios pelos sacados e demais ativos componentes da carteira do Fundo é atribuído às cotas subordinadas até o limite equivalente à somatória do valor total destas. Uma vez excedido esta somatória, a inadimplência dos direitos creditórios de titularidade do Fundo é atribuída às cotas seniores. As cotas subordinadas não apresentam uma meta de rentabilidade, porém deverão se beneficiar dos eventuais retornos excedentes gerados pela carteira de direitos creditórios.

Na hipótese de inobservância do percentual de cotas subordinadas representando menos de 30% do patrimônio líquido do Fundo, o Banco, mediante solicitação do administrador, deverá subscrever novas cotas subordinadas num prazo máximo de 5 dias corridos, de maneira a atingir a proporção equivalente à razão de garantia. Caso o desenquadramento não seja sanado no prazo estipulado, o Administrador convocará Assembleia Geral de Cotistas para que esta delibere (i) a liquidação antecipada do fundo ou (ii) a amortização extraordinária.

iv) Montante e natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e o FIDC, ativos transferidos pela companhia e direitos de uso sobre ativos do FIDC.

No período findo em 30 de setembro de 2013 houve operações cedidas para o FIDC no montante de R\$196.785.

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas nesse Fundo, o Banco reconheceu, no período findo em 30 de setembro de 2013, receita de R\$1.673 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, registradas contabilmente na rubrica de "resultado de operações com títulos e valores mobiliários".

v) Total dos ativos, passivos e patrimônio do FIDC Pine Agro em 30 de setembro de 2013

	30/09/2013		30/09/2013
Ativo Circulante	574.092	Passivo Circulante	66
Disponibilidades	10	Outras obrigações	66
Aplicações interfinanceiras de liquidez	291.170		
Títulos e valores mobiliários em negociação	97.938		
Operações de crédito	184.973		
Outros Créditos	1	Patrimônio líquido	574.026
Total do ativo	574.092	Total do passivo	574.092

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

vi) Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do FIDC.

O Banco Pine não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Fundo ou de seus investidores.

vii) Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do FIDC.

O Banco Pine é o detentor da totalidade das cotas subordinadas deste Fundo. Sendo que as cotas seniores pertencem a diversos investidores qualificados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Informações Financeiras Trimestrais do Banco Pine são elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen e das sociedades por ações e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando aplicável.

Não foram adotados nos balanços Consolidados as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, aprovadas pela CVM, mas não homologadas pelo Bacen. Foram adotados para fins de divulgação das Informações Financeiras Trimestrais os normativos aprovados pela CVM que não conflitaram com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional - CMN e Bacen, e as que foram referendadas pelo Bacen.

As principais práticas contábeis utilizadas são as seguintes:

a) Consolidação

Nas Informações Trimestrais consolidadas, os saldos e os resultados das transações entre o Banco Pine e suas controladas Pine Securities, Pine Investimentos, Pine Comercializadora, Pine Corretora, Pine Assessoria, Pine Assessoria em Comercialização de Energia e Pine Planejamento, foram eliminados. No processo de consolidação do FIDC e FIDC Pine Agro, o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios, foi incorporado a carteira de crédito do Banco, com o correspondente registro das cotas seniores, na rubrica de “Obrigações por empréstimos e repasses - no país”, líquido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representada pelas cotas detidas deste fundo.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério “pro rata temporis”, substancialmente com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos a prazo, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular n.º 3.068/01, do Bacen, os títulos e valores mobiliários do Banco são classificados nas categorias “títulos para negociação”, “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento”.

Os títulos classificados na categoria “títulos para negociação” são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

Os títulos classificados na categoria “títulos disponíveis para venda” são aqueles para os quais a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento, nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e são ajustados pelo valor de mercado, sendo esses ajustes lançados no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, deduzidos dos efeitos tributários.

Os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são aqueles para os quais a Administração tem intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Esses títulos são registrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos. O ágio e deságio, quando aplicável, são apropriados ao resultado em função dos prazos de vigência dos títulos.

Os títulos classificados na categoria “para negociação” estão apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular Bacen n.º 3.082/02, e a Carta-Circular Bacen n.º 3.026/02, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, a termo, futuros e “swaps” são contabilizados obedecendo aos seguintes critérios:

- Operações com opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;
- Operações de futuro: os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta do ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações de “swap”: os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados como receita ou despesa “pro rata dia” até a data do balanço;
- Operações a termo: pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelos seus valores de mercado contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge”, em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- Instrumentos financeiros considerados como “hedge”, são classificados como “hedge” de risco de mercado e “hedge” de fluxo de caixa.

Os “hedges” de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge”. Os instrumentos e os itens objetos de “hedge” são ajustados a valor de mercado e registrados em conta de resultado.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

g) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas no momento da renegociação.

As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, sendo que os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

h) Baixa de ativos financeiros

Conforme determinado pela Resolução BACEN nº 3.533/08, a baixa de um ativo financeiro se dá quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou quando ocorrer a venda ou a transferência deste ativo financeiro.

A venda ou a transferência de um ativo financeiro deve ser classificada nas seguintes categorias:

· Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda incondicional do ativo financeiro; (ii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer;

· Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda do ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (ii) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com contrato de swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao cedente; (iv) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; e (v) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador; e

· Operações sem transferência ou retenção substancial dos riscos e benefícios: devem ser classificadas as operações em que o cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa segue os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN.

i) Despesas antecipadas

São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica de despesas antecipadas. A apropriação dessa despesa ao resultado do período é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos contratos e registrada na rubrica "Outras despesas administrativas".

j) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

k) Permanente

É demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos:

- A participação em controladas é avaliada pelo método da equivalência patrimonial;
- Os bens do Ativo Imobilizado correspondem aos bens e direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade;
- A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens;
- O Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "impairment".

m) Operações compromissadas

Compra (venda) de ativos financeiros com base em um contrato de revenda (recompra) a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial consolidado como financiamento concedido (recebido), com base na natureza do devedor (credor), sob a rubrica "Captações no mercado aberto".

n) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas dos balanços.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução n.º 3.823/09, e Carta-Circular n.º 3.429/10, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC n.º 25, da seguinte forma:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável a probabilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação. As ações que julgamos como possíveis a probabilidade de perda não são provisionadas, havendo apenas a divulgação das ações relevantes;
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os montantes discutidos são integralmente provisionados e atualizados de acordo com a legislação vigente.

p) Provisão para imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$60 (no trimestre) e R\$180 (no período de nove meses), e contribuição social - 15%. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos.

De acordo com a Medida Provisória n.º 449/08 e posteriormente com a Lei n.º 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, introduzidas pela Lei n.º 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

q) Participações no resultado

O Banco Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados pelo PPLR do Sindicato dos Bancários.

As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Desempenho das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado".

r) Uso de estimativas

A preparação das Informações Financeiras Trimestrais requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações, tais como valor de mercado de ativos e derivativos e provisão para créditos de liquidação duvidosa; determinação de prazo para realização dos créditos tributários; taxas de depreciação do ativo imobilizado; amortização do diferido; constituição e reversão de provisões para passivos contingentes, entre outras. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

s) Lucro por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das Informações Financeiras Trimestrais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Individual		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Disponibilidades (Caixa)	273.008	126.111	281.218	126.111
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	805.544	297.285	806.540	304.288
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.078.552	423.396	1.087.758	430.399

⁽¹⁾ Refere-se a operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estão compostas como segue:

Papel/Vencimento	Individual				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Aplicações em operações compromissadas					
Posição Bancada					
LFT	-	-	9.994	-	9.994
LTN	-	9.999	66.799	48.830	125.628
NTN	-	-	10.000	-	10.000
Subtotal	-	9.999	86.793	48.830	145.622
Posição Financiada					
LTN	291.170	-	-	-	291.170
Subtotal	291.170	-	-	-	291.170
Posição Vendida					
Titulos no exterior	-	-	-	4.244	4.244
Subtotal	-	-	-	4.244	4.244
Total de aplicações em operações compromissadas	291.170	9.999	86.793	53.074	441.036

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Aplicações em depósitos interfinanceiros

Carteira própria					
CDI Pós	21.072	28.696	-	-	49.768
CDI Rural	101	13.643	-	-	13.744
Subtotal	21.173	42.339	-	-	63.512
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	21.173	42.339	-	-	63.512
Aplicações em moedas estrangeiras					
Aplicações em moedas estrangeiras	364.507	-	-	-	364.507
Total de aplicações em moedas estrangeiras	364.507	-	-	-	364.507
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	676.850	52.338	86.793	53.074	869.055

Papel/Vencimento	Consolidado				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Aplicações em operações compromissadas					
Posição Bancada					
LFT	-	-	9.994	-	9.994
LTN	292.167	9.999	66.799	48.830	417.795
NTN	-	-	10.000	-	10.000
Subtotal	292.167	9.999	86.793	48.830	437.789
Posição Vendida					
Titulos no exterior	-	-	-	4.244	4.244
Subtotal	-	-	-	4.244	4.244
Total de aplicações em operações compromissadas	292.167	9.999	86.793	53.074	442.033
Aplicações em depósitos interfinanceiros					
Carteira própria					
CDI Pós	21.072	28.696	-	-	49.768
CDI Rural	101	13.643	-	-	13.744
Subtotal	21.173	42.339	-	-	63.512
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	21.173	42.339	-	-	63.512
Aplicações em moedas estrangeiras					
Aplicações em moedas estrangeiras	364.507	-	-	-	364.507
Total de aplicações em moedas estrangeiras	364.507	-	-	-	364.507
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	677.847	52.338	86.793	53.074	870.052

Papel/Vencimento	Individual			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
Aplicações em operações compromissadas				
Posição Bancada				
LFT	-	-	110.029	110.029
LTN	-	-	74.150	74.150
NTN	-	-	95.026	95.026
Subtotal	-	-	279.205	279.205
Total de aplicações em operações compromissadas	-	-	279.205	279.205
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Carteira própria				
CDI Pós	-	1.928	-	1.928
CDI Rural	4.651	22.119	-	26.770
Subtotal	4.651	24.047	-	28.698
Vinculados à prestação de garantias				
CDI Pós	996	70.605	-	71.601
Subtotal	996	70.605	-	71.601
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	5.647	94.652	-	100.299
Aplicações em moedas estrangeiras				
Aplicações em moedas estrangeiras	18.080	-	-	18.080
Total de aplicações em moedas estrangeiras	18.080	-	-	18.080
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	302.932	94.652	-	397.584

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Papel/Vencimento	Consolidado		Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	
31/12/2012			
Aplicações em operações compromissadas			
Posição Bancada			
LFT	110.029	-	110.029
LTN	81.153	-	81.153
NTN	95.026	-	95.026
Subtotal	286.208	-	286.208
Total de aplicações em operações compromissadas	286.208	-	286.208
Aplicações em depósitos interfinanceiros			
Carteira própria			
CDI Pós	-	1.928	1.928
CDI Rural	4.651	22.119	26.770
Subtotal	4.651	24.047	28.698
Vinculados à prestação de garantias			
CDI Pós	996	70.605	71.601
Subtotal	996	70.605	71.601
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	5.647	94.652	100.299
Aplicações em moedas estrangeiras			
Aplicações em moedas estrangeiras	18.080	-	18.080
Total de aplicações em moedas estrangeiras	18.080	-	18.080
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	309.935	94.652	404.587

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estava apresentada como segue:

Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Total	Valor de curva
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos		
Individual							
30/09/2013							
Títulos disponíveis para venda:							
Carteira própria:							
LTN	99.966	72.294	-	-	-	172.260	172.568
NTN	-	-	130.147	33.373	-	163.520	174.299
Debêntures	-	-	27.347	108.176	3.722	139.245	136.218
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	-	-	26.474	-	173.101	199.575	199.575
Certificados de recebíveis imobiliários	15.585	-	-	-	-	15.585	15.546
Subtotal	115.551	72.294	183.968	141.549	176.823	690.185	698.206
Vinculados a compromissos de recompra:							
Debêntures	-	-	19.949	30.193	63.955	114.097	117.770
Eurobonds	-	-	-	10.058	-	10.058	10.058
Subtotal	-	-	19.949	40.251	63.955	124.155	127.828
Vinculados à prestação de garantias:							
LTN	-	15.631	-	-	-	15.631	15.695
NTN	-	71.343	62.084	14.645	-	148.072	154.879
Subtotal	-	86.974	62.084	14.645	-	163.703	170.574
Total de títulos disponíveis para venda	115.551	159.268	266.001	196.445	240.778	978.043	996.608
Títulos para negociação ⁽¹⁾:							
Carteira própria:							
LTN	-	38.308	3.964	-	-	42.272	42.521
NTN	-	36.312	55.841	49.296	9.612	151.061	154.519
Debêntures	-	715	24.791	12.020	-	37.526	36.394
Cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	109.967	-	-	-	-	109.967	106.453
Cotas de fundos em participações	70.711	-	-	-	-	70.711	70.711
Eurobonds	-	-	-	2.244	-	2.244	2.244
Subtotal	180.678	75.335	84.596	63.560	9.612	413.781	412.842
Vinculados a compromissos de recompra:							
LTN	-	491.159	40.193	-	-	531.352	532.819
NTN	-	50.107	-	33.342	10.393	93.842	93.705
Debêntures	-	9.100	40.984	54.951	-	105.035	101.106
Subtotal	-	550.366	81.177	88.293	10.393	730.229	727.630

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Vinculados à prestação de garantias:							
LTN	-	1.623	-	-	-	1.623	1.635
NTN	-	-	-	3.842	-	3.842	4.105
Subtotal	-	1.623	-	3.842	-	5.465	5.740
Total de títulos para negociação	180.678	627.324	165.773	155.695	20.005	1.149.475	1.146.212
Total de Títulos	296.229	786.592	431.774	352.140	260.783	2.127.518	2.142.820

Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado						Consolidado
							30/09/2013
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor de curva
Títulos disponíveis para venda:							
Carteira própria:							
LTN	99.966	72.294	-	-	-	172.260	172.568
NTN	-	-	130.147	33.373	-	163.520	174.299
Debêntures	-	-	27.347	108.176	3.722	139.245	136.218
Certificados de recebíveis imobiliários	15.585	-	-	-	-	15.585	15.546
Subtotal	115.551	72.294	157.494	141.549	3.722	490.610	498.631
Vinculados a compromissos de recompra:							
Debêntures	-	-	19.949	30.193	63.955	114.097	117.770
Eurobonds	-	-	-	10.058	-	10.058	10.058
Subtotal	-	-	19.949	40.251	63.955	124.155	127.828
Vinculados à prestação de garantias:							
LTN	-	15.631	-	-	-	15.631	15.695
NTN	-	71.343	62.084	14.645	-	148.072	154.879
Subtotal	-	86.974	62.084	14.645	-	163.703	170.574
Total de títulos disponíveis para venda	115.551	159.268	239.527	196.445	67.677	778.468	797.033
Títulos para negociação ⁽¹⁾:							
Carteira própria:							
LTN	-	38.308	3.964	-	-	42.272	42.521
LFT	-	138	12.559	-	86.539	99.236	99.236
NTN	-	36.312	55.841	49.296	9.612	151.061	154.519
Debêntures	-	9.815	38.578	12.020	-	60.413	59.181
Cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	112.024	-	-	-	-	112.024	108.510
Eurobonds	-	-	-	2.244	-	2.244	2.244
Subtotal	112.024	84.573	110.942	63.560	96.151	467.250	466.211
Vinculados a compromissos de recompra:							
LTN	-	491.159	40.193	-	-	531.352	532.819
NTN	-	50.107	-	33.342	10.393	93.842	93.705
Debêntures	-	-	27.197	54.951	-	82.148	78.319
Subtotal	-	541.266	67.390	88.293	10.393	707.342	704.843
Vinculados à prestação de garantias:							
LTN	-	1.623	-	-	-	1.623	1.635
NTN	-	-	-	3.842	-	3.842	4.105
Subtotal	-	1.623	-	3.842	-	5.465	5.740
Total de títulos para negociação	112.024	627.462	178.332	155.695	106.544	1.180.057	1.176.794
Total de Títulos	227.575	786.730	417.859	352.140	174.221	1.958.525	1.973.827

Papel/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado						Individual
							31/12/2012
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor de curva
Títulos disponíveis para venda:							
Carteira própria:							
NTN	-	-	73.154	50.910	26.339	150.403	150.694
Nota promissória	-	61.070	-	-	-	61.070	61.362
Eurobond	-	-	-	-	2.123	2.123	2.109
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	-	-	59.731	-	-	59.731	59.731
Cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	337.047	-	-	-	-	337.047	337.047
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	16.976	-	-	16.976	17.250
Total de títulos disponíveis para venda	337.047	61.070	149.861	50.910	28.462	627.350	628.193

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Títulos para negociação ⁽¹⁾:

Carteira própria:

LTN	599.836	42.880	174.169	-	-	816.885	811.377
NTN	209.704	-	83.912	38.437	22.078	354.131	345.710
Debêntures	-	95.207	44.398	106.309	-	245.914	239.976
Subtotal	809.540	138.087	302.479	144.746	22.078	1.416.930	1.397.063

Vinculados a compromissos

de recompra:

LTN	1.680.794	-	-	-	-	1.680.794	1.663.090
Debêntures	167.161	-	-	-	-	167.161	157.878
Subtotal	1.847.955	-	-	-	-	1.847.955	1.820.968

Vinculados à prestação

de garantias:

LTN	71.120	-	-	-	-	71.120	70.837
Subtotal	71.120	-	-	-	-	71.120	70.837

Total de títulos

para negociação	2.728.615	138.087	302.479	144.746	22.078	3.336.005	3.288.868
------------------------	------------------	----------------	----------------	----------------	---------------	------------------	------------------

Total de Títulos	3.065.662	199.157	452.340	195.656	50.540	3.963.355	3.917.061
-------------------------	------------------	----------------	----------------	----------------	---------------	------------------	------------------

Papéis/Vencimento	Valores atualizados pelo mercado					Consolidado	
						31/12/2012	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor de curva

Títulos disponíveis para venda:

Carteira própria:

NTN	-	-	73.154	50.910	26.339	150.403	150.694
Nota promissória	-	61.070	-	-	-	61.070	61.362
Eurobond	-	-	-	-	2.123	2.123	2.109
Cotas de fundos de investimento ⁽²⁾	337.047	-	-	-	-	337.047	337.047
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	16.976	-	-	16.976	17.250
Total de títulos disponíveis para venda	337.047	61.070	90.130	50.910	28.462	567.619	568.462

Títulos para negociação ⁽¹⁾:

Carteira própria:

LTN	599.836	42.880	194.053	-	-	836.769	831.261
NTN	209.704	-	83.912	38.437	22.078	354.131	345.710
Debêntures	-	95.207	44.398	106.309	-	245.914	239.976
Subtotal	809.540	138.087	322.363	144.746	22.078	1.436.814	1.416.947

Vinculados a compromissos

de recompra:

LTN	1.680.794	-	-	-	-	1.680.794	1.663.090
Debêntures	167.161	-	-	-	-	167.161	157.878
Subtotal	1.847.955	-	-	-	-	1.847.955	1.820.968

Vinculados à prestação

de garantias:

LTN	71.120	-	-	-	-	71.120	70.837
Subtotal	71.120	-	-	-	-	71.120	70.837

Total de títulos

para negociação	2.728.615	138.087	322.363	144.746	22.078	3.355.889	3.308.752
------------------------	------------------	----------------	----------------	----------------	---------------	------------------	------------------

Total de Títulos	3.065.662	199.157	412.493	195.656	50.540	3.923.508	3.877.214
-------------------------	------------------	----------------	----------------	----------------	---------------	------------------	------------------

⁽¹⁾ Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão demonstrados pelo prazo do papel.

⁽²⁾ As cotas estão compostas por R\$109.967 no Individual e R\$112.024 no Consolidado (R\$338.601 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2012, desconsiderando a provisão para desvalorização de títulos e valores mobiliários no valor de R\$1.554), sendo: (i) R\$12.445 no Individual e Consolidado (R\$251.304 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2012) do Pine CM Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado; (ii) R\$97.523 no Individual e Consolidado (R\$87.297 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2012) do Pine RB Capital Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (em 31 de dezembro de 2012 as cotas eram compostas pelo FICFI Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior); e (iii) R\$2.057 no Consolidado do FIP Rio Corporate - Fundo de Investimento em Participação. Os ativos que compõem os fundos são, na sua maioria, debêntures, notas promissórias e certificado de recebíveis totalizando o valor de R\$530.509 (R\$756.027 em 31 de dezembro de 2012) (nota 7a).

Em 30 de setembro de 2013 e 31 dezembro de 2012 não havia títulos com categoria "mantidos até o vencimento".

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular n.º 3.068/08, do Bacen, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Em 30 de setembro de 2013 não houve reclassificação de categorias. Em 31 de dezembro de 2012 foram reclassificados títulos e valores mobiliários da categoria "disponíveis para venda" para "negociação", no montante de R\$188.051, gerando um impacto positivo no resultado no valor bruto de R\$12.527, sendo R\$7.516 líquido dos efeitos tributários, registrados na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários".

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários registrados na categoria "disponíveis para venda" e "para negociação" foi apurado com base em preços e taxas praticados em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, divulgados pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pelos administradores dos fundos de investimento e pelas Agências Internacionais de Informações. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "disponíveis para venda" resultou em um ajuste negativo no montante de R\$18.565 no Individual e no Consolidado (ajuste negativo de R\$843 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2012), impactando o patrimônio líquido do Banco em R\$11.139 no Individual e no Consolidado (R\$514 no Individual e Consolidado em 31 de dezembro de 2012), líquidos dos efeitos tributários. A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "para negociação" resultou em um ajuste negativo no montante de R\$3.263 no Individual no Consolidado (ajuste positivo de R\$47.137 no Individual e no Consolidado em 31 de dezembro de 2012) no resultado.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

b) Instrumentos financeiros derivativos

i) Política de utilização

O crescente nível de sofisticação das empresas em um mercado globalizado, ocasionou um aumento na demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado dos seus balanços, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o Pine oferece alternativas de mitigação de riscos de mercado aos seus clientes, através de instrumentos adequados, bem como para atender às suas próprias necessidades no gerenciamento destes riscos.

ii) Gerenciamento

O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se de metodologias, tais como: VaR, Sensibilidade, Risco de Liquidez e Cenários de stress. Com base nessas informações, a tesouraria providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política de riscos de mercado e liquidez previamente definidas pela Administração. As operações de derivativos efetuadas pelo Pine junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, registradas na BM&FBovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição.

Como principais fatores de riscos de mercado monitorados pelo Pine, destacam-se os de natureza cambial, oscilação de taxa de juros local (Pré, TR, IGP-M, TJLP, IPCA), cupom cambial e commodities. O Banco vem atuando de forma conservadora, minimizando as exposições por fatores de risco bem como os descasamentos de prazo da carteira.

iii) Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado

Para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, o Banco utiliza as taxas referenciais de mercado divulgadas principalmente pela BM&FBovespa, Intercontinental Exchange - ICE e Bloomberg. Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

iv) Valores registrados em contas patrimoniais e de compensação, segregados nas categorias indexador, contraparte, local de negociação, valores de referência, faixas de vencimento, valores de custo e de mercado

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

	Individual e Consolidado					
	2013			2012		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Instrumentos financeiros derivativos						
ATIVO						
"Swap" - diferencial a receber	49.101	249.194	298.295	60.665	155.436	216.101
Contratos a termo - a receber	252.429	17.747	270.176	83.459	1.664	85.123
Prêmios de opções a exercer	96.756	3.308	100.064	36.109	-	36.109
Total a receber	398.286	270.249	668.535	180.233	157.100	337.333
PASSIVO						
"Swap" - diferencial a pagar	(93.065)	(18.372)	(111.437)	(15.215)	(22.410)	(37.625)
Contratos a termo - a pagar	(38.902)	(3.157)	(42.059)	(20.724)	(923)	(21.647)
Prêmios de opções lançadas	(64.123)	(3.066)	(67.189)	(41.121)	-	(41.121)
Total a pagar	(196.090)	(24.595)	(220.685)	(77.060)	(23.333)	(100.393)
Valor líquido	202.196	245.654	447.850	103.173	133.767	236.940

v) Instrumentos financeiros derivativos por indexador

	Individual e Consolidado			
	30/09/2013			
	Valor de Referência	Valor a Receber	Valor a Pagar	Resultado
"Swap"				
Risco de mercado				
Posição ativa:	6.301.000	298.295	-	
Juros	3.382.271	184.130	-	
Moeda	2.871.106	114.165	-	
Renda variável	47.623	-	-	
Posição passiva:	6.301.000	-	(111.437)	
Juros	4.053.004	-	(96.066)	
Moeda	2.247.996	-	(15.371)	
Valor líquido		298.295	(111.437)	86.907

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Contratos a termo				
Posição ativa:	6.329.919	270.176	-	
Juros	4.201.204	204.780	-	
Moeda	2.062.515	65.135	-	
Commodities	66.200	261	-	
Posição passiva:	6.329.919	-	(42.059)	
Juros	1.928.307	-	(17.984)	
Moeda	4.285.889	-	(23.792)	
Commodities	115.723	-	(283)	
Valor líquido		270.176	(42.059)	49.146
Opções				
Prêmios de opções a exercer:	1.765.221	100.064	-	
Moeda	919.209	57.252	-	
Commodities	846.012	42.812	-	
Prêmios de opções lançadas:	2.151.240	-	(67.189)	
Moeda	1.429.038	-	(33.573)	
Commodities	722.202	-	(33.616)	
Valor líquido		100.064	(67.189)	39.577
Total a receber (pagar) e ganho (perda)		668.535	(220.685)	175.630

					Individual e Consolidado				
					31/12/2012				
					Valor de Referência	Valor a Receber	Valor a Pagar	Resultado	
"Swap"									
Risco de mercado									
Posição ativa:		2.794.342	216.101	-					
Juros		2.087.246	128.894	-					
Moeda		624.261	82.811	-					
Commodities		19.028	47	-					
Renda variável		63.807	4.349	-					
Posição passiva:		2.794.342	-	(37.625)					
Juros		1.919.358	-	(22.581)					
Moeda		874.984	-	(15.044)					
Valor líquido			216.101	(37.625)					141.681
Contratos a termo									
Posição ativa:		2.579.250	85.123	-					
Juros		555.181	8.032	-					
Moeda		1.874.333	73.297	-					
Commodities		149.736	3.794	-					
Posição passiva:		2.579.250	-	(21.647)					
Juros		1.374.880	-	(8.839)					
Moeda		998.727	-	(12.776)					
Commodities		205.643	-	(32)					
Valor líquido			85.123	(21.647)					62.387
Opções									
Prêmios de opções a exercer:		1.200.312	36.109	-					
Moeda		661.386	10.052	-					
Commodities		538.926	26.057	-					
Prêmios de opções lançadas:		1.842.841	-	(41.121)					
Moeda		1.160.633	-	(15.859)					
Commodities		682.208	-	(25.262)					
Valor líquido			36.109	(41.121)					15.585
Total a receber (pagar) e ganho (perda)			337.333	(100.393)					219.653

vi) Instrumentos financeiros derivativos - contratos de futuros

					Individual e Consolidado				
					30/09/2013				
					Valor de Referência		Ajuste diário a receber		
					Compra	Venda	(pagar)	Resultado	
Mercado interfinanceiro									
Moeda		1.912.267	-	(27.202)					
Mercadoria		145.532	142.361	-					
Cupom cambial futuro		637.793	1.694.028	15.955					
Swap Cambial		-	221.676	(3.707)					
Total		4.535.824	4.532.590	(15.802)					(32.972)

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Individual e Consolidado			
				31/12/2012
	Valor de Referência		Ajuste diário a receber (pagar)	Resultado
	Compra	Venda		
Mercado interfinanceiro	960.004	878.988	371	
Moeda	840.567	48.362	(2.957)	
Mercadoria	82.051	90.836	(6)	
Cupom cambial futuro	103.202	1.483.996	5.499	
Swap Cambial	-	61.272	(205)	
Total	1.985.824	2.563.454	2.702	(155.315)

vii) Instrumentos financeiros derivativos por vencimento

Valor de referência - Compensação	Individual e Consolidado					
	30/09/2013					
	Valor de mercado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
"Swap"	2.426.030	2.070.863	790.208	550.494	463.405	6.301.000
Contratos a termo	5.049.985	978.131	301.803	-	-	6.329.919
Opções	2.707.423	1.107.881	101.157	-	-	3.916.461
Futuros	5.390.284	2.331.104	1.055.168	232.744	59.114	9.068.414

Valor de referência - Compensação	Individual e Consolidado					
	31/12/2012					
	Valor de mercado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
"Swap"	481.799	566.993	699.801	784.868	260.881	2.794.342
Contratos a termo	1.300.510	1.010.582	138.243	129.915	-	2.579.250
Opções	1.955.485	1.087.668	-	-	-	3.043.153
Futuros	1.309.109	1.637.072	1.000.668	544.056	58.373	4.549.278

viii) Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as operações de "swap", contratos a termo e opções, cujo valores de referência encontram-se registrados em conta de compensação, estão compostas como segue:

Custodiante	Individual e Consolidado							
	30/09/2013				31/12/2012			
	"Swaps"	Contratos a termo	Opções	Futuros	"Swaps"	Contratos a termo	Opções	Futuros
Bolsa	185.560	53.290	2.358.376	8.978.562	145.521	151.117	1.842.470	4.549.278
BM&FBovespa	125.300	-	1.428.263	8.774.113	90.300	-	1.246.325	4.374.560
Bolsas no exterior	60.260	53.290	930.113	204.449	55.221	151.117	596.145	174.718
Balcão	6.115.440	6.276.629	1.558.085	89.852	2.648.821	2.428.133	1.200.683	-
Instituições Financeiras	2.676.931	227.815	-	89.852	-	-	22.683	-
Empresas	3.438.509	6.048.814	1.558.085	-	2.648.821	2.428.133	1.178.000	-
Total	6.301.000	6.329.919	3.916.461	9.068.414	2.794.342	2.579.250	3.043.153	4.549.278

ix) Valor e tipo de margem dados em garantia

O montante de margem depositado em garantia em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 tem a seguinte composição:

Título	Individual e Consolidado	
	Valor de mercado	
	30/09/2013	31/12/2012
Margem de garantia - Camara de câmbio - BMC		
LTN - Letra do tesouro nacional	1.623	10.870
Subtotal	1.623	10.870
Margem de garantia - BM&FBovespa		
LTN - Letra do tesouro nacional	15.631	60.250
NTN - Nota do tesouro nacional	131.454	-
Subtotal	147.085	60.250
Margem de garantia - Outros		
NTN - Nota do tesouro nacional	20.460	-
Subtotal	20.460	-
Total	169.168	71.120

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

7. CARTEIRA DE CRÉDITO, GARANTIAS PRESTADAS E TÍTULOS COM RISCO DE CRÉDITO

As informações da carteira de operações de crédito expandida, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estão assim sumariadas:

a) Por tipo de operação:

Descrição	Individual		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Setor público	30.378	6.304	30.378	6.304
Capital de giro	2.645.161	2.186.731	2.718.847	2.338.349
Conta corrente garantida	10.510	12.086	10.510	12.086
Repasses do BNDES/Finame	990.145	852.643	990.145	852.643
Crédito consignado	13.297	35.926	13.297	35.926
Financiamento em moeda estrangeira	345.128	280.156	345.128	280.156
Financiamentos a exportação	1.060.347	798.784	1.060.347	798.784
CDC veículos	16	227	16	227
Compror	-	18.407	-	18.407
Subtotal de operações de crédito	5.094.982	4.191.264	5.168.668	4.342.882
Devedores por compra de valores e bens ⁽¹⁾	109.629	114.120	109.629	114.120
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber ⁽²⁾	571.263	491.539	571.263	491.539
Títulos de crédito a receber ⁽¹⁾	5.242	89.075	5.242	89.075
Carteira de crédito	5.781.116	4.885.998	5.854.802	5.037.616
Créditos abertos para importação	48.088	8.814	48.088	8.814
Garantias prestadas	3.073.009	2.114.296	3.073.009	2.114.296
Coobrigações em cessões de crédito	-	334	-	334
Garantias prestadas e responsabilidades	3.121.097	2.123.444	3.121.097	2.123.444
Títulos de crédito a receber ⁽¹⁾	30.240	30.767	30.240	30.767
Títulos Privados ⁽³⁾	530.509	756.027	530.509	756.027
Títulos com risco de crédito	560.749	786.794	560.749	786.794
Total carteira expandida	9.462.962	7.796.236	9.536.648	7.947.854

⁽¹⁾ Registrados em "outros créditos - diversos" (nota 9a).

⁽²⁾ Registrados em "carteira de câmbio" (nota 8).

⁽³⁾ Representados, na sua maioria, por debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis, compostos na carteira dos fundos e na carteira do Pine (nota 6a).

b) Por vencimento:

Prazo	A vencer		Vencidas		Total		Individual
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	30/09/2013
Até 3 meses	1.325.046	22,96	1.577	14,10	1.326.623	22,95	
De 3 a 12 meses	1.925.796	33,38	9.609	85,90	1.935.405	33,48	
De 1 a 3 anos	1.880.231	32,59	-	-	1.880.231	32,52	
De 3 a 5 anos	470.113	8,15	-	-	470.113	8,12	
De 5 a 15 anos	168.744	2,92	-	-	168.744	2,93	
Total carteira de crédito	5.769.930	100,00	11.186	100,00	5.781.116	100,00	
Até 3 meses	532.393	17,06	51	100,00	532.444	17,06	
De 3 a 12 meses	822.450	26,35	-	-	822.450	26,35	
De 1 a 3 anos	1.032.113	33,07	-	-	1.032.113	33,07	
De 3 a 5 anos	729.033	23,36	-	-	729.033	23,36	
De 5 a 15 anos	5.057	0,16	-	-	5.057	0,16	
Total garantias prestadas e responsabilidades	3.121.046	100,00	51	100,00	3.121.097	100,00	
Até 3 meses	16.357	2,92	-	-	16.357	2,92	
De 3 a 12 meses	9.814	1,75	-	-	9.814	1,75	
De 1 a 3 anos	144.439	25,76	-	-	144.439	25,76	
De 3 a 5 anos	283.431	50,55	-	-	283.431	50,55	
De 5 a 15 anos	103.097	18,39	-	-	103.097	18,39	
Acima de 15 anos	3.611	0,63	-	-	3.611	0,63	
Total títulos com risco de crédito	560.749,00	100,00	-	-	560.749,00	100,00	
Total carteira expandida	9.451.725		11.237		9.462.962		

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Prazo	Consolidado					
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	30/09/2013					
Até 3 meses	1.325.046	22,68	1.577	14,10	1.326.623	22,66
De 3 a 12 meses	1.927.174	32,98	9.609	85,90	1.936.783	33,08
De 1 a 3 anos	1.952.539	33,41	-	-	1.952.539	33,35
De 3 a 5 anos	470.113	8,04	-	-	470.113	8,02
De 5 a 15 anos	168.744	2,89	-	-	168.744	2,89
Total carteira de crédito	5.843.616	100,00	11.186	100,00	5.854.802	100,00
Até 3 meses	532.393	17,06	51	100,00	532.444	17,06
De 3 a 12 meses	822.450	26,35	-	-	822.450	26,35
De 1 a 3 anos	1.032.113	33,07	-	-	1.032.113	33,07
De 3 a 5 anos	729.033	23,36	-	-	729.033	23,36
De 5 a 15 anos	5.057	0,16	-	-	5.057	0,16
Total garantias prestadas e responsabilidades	3.121.046	100,00	51	100,00	3.121.097	100,00
Até 3 meses	16.357	2,92	-	-	16.357	2,92
De 3 a 12 meses	9.814	1,75	-	-	9.814	1,75
De 1 a 3 anos	144.439	25,76	-	-	144.439	25,76
De 3 a 5 anos	283.431	50,55	-	-	283.431	50,55
De 5 a 15 anos	103.097	18,39	-	-	103.097	18,39
Acima de 15 anos	3.611	0,63	-	-	3.611	0,63
Total títulos com risco de crédito	560.749	100,00	-	-	560.749	100,00
Total carteira expandida	9.525.411		11.237		9.536.648	

Prazo	Individual					
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	31/12/2012					
Até 3 meses	1.369.941	28,26	1.603	4,11	1.371.544	28,07
De 3 a 12 meses	1.883.264	38,85	37.376	95,89	1.920.640	39,31
De 1 a 3 anos	1.088.845	22,46	-	-	1.088.845	22,29
De 3 a 5 anos	367.983	7,59	-	-	367.983	7,53
De 5 a 15 anos	136.986	2,84	-	-	136.986	2,80
Total carteira de crédito	4.847.019	100,00	38.979	100,00	4.885.998	100,00
Até 3 meses	381.292	17,96	-	-	381.292	17,96
De 3 a 12 meses	580.128	27,32	-	-	580.128	27,32
De 1 a 3 anos	664.898	31,31	-	-	664.898	31,31
De 3 a 5 anos	477.887	22,51	-	-	477.887	22,51
De 5 a 15 anos	19.239	0,90	-	-	19.239	0,90
Total garantias prestadas e responsabilidades	2.123.444	100,00	-	-	2.123.444	100,00
Até 3 meses	167.688	21,31	-	-	167.688	21,31
De 3 a 12 meses	173.918	22,10	-	-	173.918	22,10
De 1 a 3 anos	201.585	25,62	-	-	201.585	25,62
De 3 a 5 anos	211.240	26,85	-	-	211.240	26,85
De 5 a 15 anos	32.363	4,12	-	-	32.363	4,12
Total títulos com risco de crédito	786.794	100,00	-	-	786.794	100,00
Total carteira expandida	7.757.257		38.979		7.796.236	

Prazo	Consolidado					
	A vencer		Vencidas		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	31/12/2012					
Até 3 meses	1.369.941	27,41	1.603	4,11	1.371.544	27,23
De 3 a 12 meses	1.883.264	37,68	37.376	95,89	1.920.640	38,13
De 1 a 3 anos	1.240.463	24,82	-	-	1.240.463	24,62
De 3 a 5 anos	367.983	7,36	-	-	367.983	7,30
De 5 a 15 anos	136.986	2,73	-	-	136.986	2,72
Total carteira de crédito	4.998.637	100,00	38.979	100,00	5.037.616	100,00
Até 3 meses	381.292	17,96	-	-	381.292	17,96
De 3 a 12 meses	580.128	27,32	-	-	580.128	27,32
De 1 a 3 anos	664.898	31,31	-	-	664.898	31,31
De 3 a 5 anos	477.887	22,51	-	-	477.887	22,51
De 5 a 15 anos	19.239	0,90	-	-	19.239	0,90
Total garantias prestadas e responsabilidades	2.123.444	100,00	-	-	2.123.444	100,00
Até 3 meses	167.688	21,31	-	-	167.688	21,31
De 3 a 12 meses	173.918	22,10	-	-	173.918	22,10
De 1 a 3 anos	201.585	25,62	-	-	201.585	25,62
De 3 a 5 anos	211.240	26,85	-	-	211.240	26,85
De 5 a 15 anos	32.363	4,12	-	-	32.363	4,12
Total títulos com risco de crédito	786.794	100,00	-	-	786.794	100,00
Total carteira expandida	7.908.875		38.979		7.947.854	

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

c) Por ramo de atividade:

	Individual		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Construção Civil	1.316.763	907.379	1.325.085	925.388
Açúcar e Álcool	1.306.681	1.144.383	1.313.683	1.166.457
Energia Elétrica e Renovável	848.255	1.039.048	848.255	1.039.048
Construção e Engenharia - Infra Estrutura	806.000	504.045	814.572	523.777
Agricultura	704.341	665.999	719.806	689.671
Transportes e Logística	497.313	388.854	501.969	395.830
Serviços Especializados	495.497	344.351	498.861	356.212
Metalurgia	456.757	350.883	460.961	350.883
Telecomunicações	368.868	152.618	378.166	156.508
Comércio Exterior	337.888	332.186	337.888	332.186
Química e Petroquímica	339.693	158.890	339.693	158.890
Veículos e Peças	297.280	235.522	297.280	242.934
Bebidas e Fumo	221.306	90.902	223.408	94.262
Alimentos	220.882	234.768	223.660	246.208
Materiais de Construção e Decoração	207.605	136.037	207.605	148.696
Comércio Varejista	199.067	51.299	199.067	51.299
Processamento de Carne	199.037	130.581	199.037	130.581
Instituição Financeira	147.163	147.986	153.708	155.766
Siderurgia	100.628	95.467	100.628	95.467
Pessoa Física	64.243	53.340	64.243	53.340
Papel e Celulose	63.157	111.674	63.157	111.674
Tecnologia da Informação	55.095	62.537	55.095	62.537
Plásticos e Borracha	45.634	42.721	45.634	42.721
Serviços Médicos	37.571	39.224	37.571	39.224
Água e Saneamento	32.089	42.901	32.089	42.901
Têxtil e Vestuário	30.096	42.286	31.474	45.039
Farmacêutica e Cosméticos	18.266	23.757	18.266	23.757
Comércio Atacadista	17.911	11.415	17.911	11.415
Mecânica	14.451	19.912	14.451	19.912
Eletroeletrônica	11.825	15.604	11.825	15.604
Mineração	1.600	192.512	1.600	192.512
Couro e Calçados	-	6.487	-	6.487
Comunicação e Gráfica	-	20.668	-	20.668
Total carteira expandida	9.462.962	7.796.236	9.536.648	7.947.854

d) Carteira de crédito por nível de risco e provisionamento, conforme Resolução 2.682/99:

Nível	Individual				Consolidado			
	30/09/2013		31/12/2012		30/09/2013		31/12/2012	
	A vencer	Vencidos	Total	Provisão	A vencer	Vencidos	Total	Provisão
AA	877.085	-	877.085	-	881.172	-	881.172	-
A	1.798.055	-	1.798.055	8.990	1.807.377	-	1.807.377	9.037
B	2.257.773	9	2.257.782	22.578	2.300.142	9	2.300.151	23.001
C	455.615	1.532	457.147	13.714	466.821	1.532	468.353	14.050
D	198.088	26	198.114	19.811	198.088	26	198.114	19.811
E	40.174	35	40.209	12.063	40.174	35	40.209	12.063
F	65.837	36	65.873	32.937	65.837	36	65.873	32.937
G	48.008	1.287	49.295	34.507	48.008	1.287	49.295	34.507
H	29.295	8.261	37.556	37.555	35.997	8.261	44.258	44.258
Total	5.769.930	11.186	5.781.116	182.155	5.843.616	11.186	5.854.802	189.664

Nível	Individual				Consolidado			
	30/09/2013		31/12/2012		30/09/2013		31/12/2012	
	A vencer	Vencidos	Total	Provisão	A vencer	Vencidos	Total	Provisão
AA	928.420	-	928.420	-	941.386	-	941.386	-
A	1.361.232	-	1.361.232	6.806	1.386.003	-	1.386.003	6.930
B	1.910.667	171	1.910.838	19.108	2.007.566	171	2.007.737	20.076
C	424.530	1.139	425.669	12.770	441.512	1.139	442.651	13.280
D	76.198	41	76.239	7.624	76.198	41	76.239	7.624
E	6.582	885	7.467	2.240	6.582	885	7.467	2.240
F	26.430	452	26.882	13.441	26.430	452	26.882	13.441
G	70.540	11.420	81.960	57.372	70.540	11.420	81.960	57.372
H	42.420	24.871	67.291	67.291	42.420	24.871	67.291	67.291
Total	4.847.019	38.979	4.885.998	186.652	4.998.637	38.979	5.037.616	188.254

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

e) Por nível de concentração do total da carteira expandida do Banco:

Maiores devedores	30/09/2013		Individual 31/12/2012		30/09/2013		Consolidado 31/12/2012	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	266.608	2,82	198.469	2,55	266.608	2,80	198.469	2,50
2º ao 10º	1.443.335	15,25	1.216.552	15,60	1.443.335	15,13	1.216.552	15,31
11º ao 20º	1.093.722	11,56	823.888	10,57	1.093.722	11,47	830.377	10,45
21º ao 50º	1.894.606	20,02	1.584.935	20,33	1.894.606	19,87	1.584.936	19,94
51º ao 100º	1.724.944	18,23	1.516.952	19,46	1.729.075	18,13	1.516.952	19,09
Demais devedores	3.039.747	32,12	2.455.440	31,50	3.109.302	32,60	2.600.568	32,72
Total carteira expandida	9.462.962	100,00	7.796.236	100,00	9.536.648	100,00	7.947.854	100,00

f) Por concentração do total da carteira de crédito expandida do Banco, por setor de atividade:

	30/09/2013		Individual 31/12/2012		30/09/2013		Consolidado 31/12/2012	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Rural	71.856	0,76	107.391	1,38	87.321	0,91	107.391	1,36
Habituação	2.908	0,03	27.811	0,36	2.908	0,03	27.811	0,35
Indústria	2.069.326	21,87	1.398.625	17,94	2.084.663	21,85	1.398.625	17,61
Comércio	700.059	7,40	188.500	2,42	703.539	7,38	188.500	2,37
Intermediação financeira	162.272	1,72	99.188	1,28	167.463	1,75	99.188	1,25
Outros serviços	6.250.035	66,16	5.773.549	74,07	6.284.248	66,11	5.925.167	74,55
Pessoas físicas	206.506	2,18	201.172	2,59	206.506	2,17	201.172	2,54
Total carteira expandida	9.462.962	100,00	7.796.236	100,00	9.536.648	100,00	7.947.854	100,00

g) Movimentação da provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa, conforme Resolução 2.682/99:

Descrição	3º Tri/2013		3º Tri/2012	
	Acumulado/13	Acumulado/12	Acumulado/13	Acumulado/12
Saldo inicial	202.522	186.652	208.499	173.070
Constituição/Reversão	31.892	74.299	24.162	64.620
Baixas	(52.288)	(79.066)	(38.794)	(43.850)
PDD-FIDC	-	-	2.184	2.184
Variação cambial ⁽¹⁾	29	270	98	125
Saldo final	182.155	182.155	196.149	196.149

Descrição	3º Tri/2013		3º Tri/2012	
	Acumulado/13	Acumulado/12	Acumulado/13	Acumulado/12
Saldo inicial	202.522	188.254	208.602	173.070
Constituição/Reversão	31.892	72.697	24.173	64.734
Baixas	(52.288)	(79.066)	(38.794)	(43.850)
PDD-FIDC	7.509	7.509	2.184	2.184
Variação cambial ⁽¹⁾	29	270	98	125
Saldo final	189.664	189.664	196.263	196.263

⁽¹⁾ Valor refere-se a variação cambial da PDD da agência no exterior, classificado na rubrica de "outras despesas operacionais" na demonstração de resultado.

h) Recuperação de crédito

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$17.134 (R\$ 3.285 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

i) Renegociação de contratos

Em 30 de setembro de 2013 existiam contratos renegociados no valor de R\$176.838 (R\$130.152 em 31 de dezembro de 2012). Para estes contratos foram atribuídos os mesmos ratings das operações anteriormente às renegociações.

j. Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

i) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios

No período findo em 30 setembro de 2013, foram realizadas operações de cessões de crédito sem coobrigação no montante de R\$34.922 para empresas não ligadas ao Banco (R\$88.128 no período findo em 30 de setembro 2012). Essas cessões resultaram em prejuízo em relação ao valor de face no valor de R\$6.805 (R\$68.118 no período findo em 30 de setembro de 2012), não descontado a provisão para devedores duvidosos no valor de R\$6.893 (R\$65.050 no período findo em 30 de setembro de 2012). Os resultados nas cessões estão registrados na rubrica "Outras despesas operacionais". Adicionalmente, foram cedidos contratos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$37.587 (R\$63.841 no período findo em 30 de setembro de 2012). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, essas cessões geraram um ganho no valor de R\$6.850 (R\$1.062 no período findo em 30 de setembro de 2012) registrados na rubrica "Operações de crédito".

ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios

A partir de janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08 do CMN, os registros contábeis passam a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

No período findo em 30 de setembro de 2013 houve operações cedidas para o FIDC Pine Agro no montante de R\$196.785, representados por:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Individual e Consolidado	
	Ativo	Passivo
Debêntures cedidas	11.908	11.908
Operações de créditos cedidas - Empréstimos	89.871	89.871
Operações de créditos cedidas - Financiamentos	95.006	95.006
Total	196.785	196.785

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Individual e Consolidado			
	Outros Créditos		Outras Obrigações	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Câmbio comprado a liquidar	599.294	513.509	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	114.771	54.018	-	-
Rendas a receber	10.163	9.260	-	-
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(12.584)	(53.991)	-	-
Adiantamento em moeda estrangeira recebidos	(4.465)	-	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	105.484	53.976
Obrigações por compra de câmbio	-	-	565.612	503.436
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	-	(561.100)	(482.279)
Total	707.179	522.796	109.996	75.133

9. OUTROS CREDITOS - DIVERSOS

a) Outros créditos - diversos

Estão representados pelos valores que seguem:

	30/09/2013			Individual 31/12/2012		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
	Adiantamentos e antecipações salariais	1.772	-	1.772	205	-
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	7.311	-	7.311	5.004	-	5.004
Créditos tributários (nota 9.b)	86.398	78.100	164.498	87.217	55.835	143.052
Devedores por compra de valores e bens	29.778	79.851	109.629	29.937	84.183	114.120
Imposto de renda a compensar	474	56.112	56.586	538	34.733	35.271
Valores a receber de sociedade ligadas	122	-	122	973	-	973
Títulos e créditos a receber	3.393	32.088	35.481	89.842	30.000	119.842
Devedores diversos - País e exterior	10.098	21	10.119	3.003	-	3.003
Total	139.346	246.172	385.518	216.719	204.751	421.470

	30/09/2013			Consolidado 31/12/2012		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
	Adiantamentos e antecipações salariais	1.848	-	1.848	205	-
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	7.328	-	7.328	5.004	-	5.004
Créditos tributários (nota 9.b)	86.398	78.300	164.698	87.217	56.099	143.316
Devedores por compra de valores e bens	29.778	79.851	109.629	29.937	84.183	114.120
Imposto de renda a compensar	474	58.182	58.656	856	35.623	36.479
Títulos e créditos a receber	3.393	32.088	35.481	89.842	30.000	119.842
Devedores diversos - País e exterior	18.465	21	18.486	6.701	-	6.701
Total	147.684	248.442	396.126	219.762	205.905	425.667

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

b) Créditos tributários

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social, estavam compostos como segue:

Créditos tributários	30/09/2013			Individual 31/12/2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
	Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	43.813	26.288	70.101	45.948	27.569
Ajuste de títulos disponíveis para venda	4.641	2.785	7.426	214	129	343
Ajuste de títulos para negociação	66	40	106	-	-	-
Créditos baixados para prejuízo	20.964	12.579	33.543	14.437	8.662	23.099
Mercado futuro - Lei n.º 11.196	-	-	-	2.715	1.629	4.344
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	9.921	5.953	15.874	12.000	7.199	19.199
Provisão para participações nos lucros	625	375	1.000	5.191	3.115	8.306
Provisão para honorários advocatícios	2.240	1.344	3.584	2.344	1.406	3.750
Provisão para equivalência no exterior	4.844	2.906	7.750	2.424	1.455	3.879
Provisão - FIDC	-	-	-	401	240	641
Provisão Resolução n.º 3.921	3.735	2.241	5.976	1.244	747	1.991
Provisão para desvalorização de valores e bens	2.489	1.494	3.983	2.489	1.494	3.983
Provisão para prejuízos fiscais	9.472	5.683	15.155	-	-	-
Total	102.810	61.688	164.498	89.407	53.645	143.052

Créditos tributários	30/09/2013			Consolidado 31/12/2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
	Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	43.813	26.288	70.101	45.948	27.569
Ajuste de títulos disponíveis para venda	4.641	2.785	7.426	214	129	343
Ajuste de títulos para negociação	66	40	106	-	-	-
Créditos baixados para prejuízo	20.964	12.579	33.543	14.437	8.662	23.099
Mercado futuro - Lei n.º 11.196	-	-	-	2.715	1.629	4.344
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	10.046	6.028	16.074	12.165	7.298	19.463
Provisão para participações nos lucros	625	375	1.000	5.191	3.115	8.306
Provisão para honorários advocatícios	2.240	1.344	3.584	2.344	1.406	3.750
Provisão para equivalência no exterior	4.844	2.906	7.750	2.424	1.455	3.879
Provisão - FIDC	-	-	-	401	240	641
Provisão Resolução n.º 3.921	3.735	2.241	5.976	1.244	747	1.991
Provisão para desvalorização de valores e bens	2.489	1.494	3.983	2.489	1.494	3.983
Provisão para prejuízos fiscais	9.472	5.683	15.155	-	-	-
Total	102.935	61.763	164.698	89.572	53.744	143.316

Obrigações fiscais diferidas	30/09/2013			Individual 31/12/2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
	Ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	51.647	30.988	82.635	20.308	12.184
Ajuste de títulos para negociação	-	-	-	11.394	6.836	18.230
Atualização ativa de depósitos judiciais	606	363	969	584	350	934
Rendas de renegociação	2.046	1.228	3.274	-	-	-
Mercado futuro - Lei n.º 11.196	169	101	270	-	-	-
Total (Nota 15.b)	54.468	32.680	87.148	32.286	19.370	51.656

Obrigações fiscais diferidas	30/09/2013			Consolidado 31/12/2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
	Ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos	51.647	30.988	82.635	20.308	12.184
Ajuste de títulos para negociação	-	-	-	11.394	6.836	18.230
Atualização ativa de depósitos judiciais	626	375	1.001	602	361	963
Rendas de renegociação	2.046	1.228	3.274	-	-	-
Mercado futuro - Lei n.º 11.196	169	101	270	-	-	-
Total (Nota 15.b)	54.488	32.692	87.180	32.304	19.381	51.685

Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	Individual		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Saldo inicial	143.052	141.870	143.316	142.001
Constituição	103.294	163.930	103.197	164.425
Reversão	(81.848)	(162.748)	(81.815)	(163.110)
Saldo final	164.498	143.052	164.698	143.316

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Obrigações fiscais diferidas	Individual		Consolidado	
	30/09/2013		31/12/2012	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Saldo inicial	51.656	46.517	51.685	46.540
Constituição	71.941	107.362	72.078	107.700
Reversão	(36.449)	(102.223)	(36.583)	(102.555)
Saldo final	87.148	51.656	87.180	51.685

Previsão de realização dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	Individual			Consolidado		
	30/09/2013			30/09/2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	53.999	32.399	86.398	53.999	32.399	86.398
De 1 a 2 anos	17.358	10.415	27.773	17.358	10.415	27.773
De 2 a 3 anos	11.433	6.860	18.293	11.433	6.860	18.293
De 3 a 4 anos	4.269	2.561	6.830	4.269	2.561	6.830
De 4 a 5 anos	2.657	1.594	4.251	2.657	1.594	4.251
De 5 a 10 anos	13.094	7.859	20.953	13.219	7.934	21.153
Total	102.810	61.688	164.498	102.935	61.763	164.698

Obrigações fiscais diferidas	Individual			Consolidado		
	30/09/2013			30/09/2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Até 1 ano	23.323	13.994	37.317	23.323	13.994	37.317
De 1 a 2 anos	814	488	1.302	814	488	1.302
De 2 a 3 anos	6.044	3.627	9.671	6.044	3.627	9.671
De 3 a 4 anos	9.783	5.870	15.653	9.783	5.870	15.653
De 4 a 5 anos	6.825	4.095	10.920	6.825	4.095	10.920
De 5 a 10 anos	7.679	4.606	12.285	7.699	4.618	12.317
Total	54.468	32.680	87.148	54.488	32.692	87.180

10. INVESTIMENTOS

a) Investimentos em controladas e coligadas

	30/09/2013							
	Pine Securities	Pine Planejamento	Pine Ass. em Comercial.	Pine Investimentos	Pine Comerc. Energia Eletr.	Pine Assessoria	Pine Corretora	Total
Participação - %	100,0000	99,9900	10,0000	99,9998	100,0000	99,9998	99,9998	
Quantidade de cotas possuídas		10.000	10.000	892.298.000	77.399.000	500.000	500.000	
Capital social	11.150	10	60	13.384	77.400	500	500	
Patrimônio líquido	8.676	17.934	44	41.186	83.182	37.259	241	
Resultado líquido do período	(1.548)	13.815	(9)	3.113	2.753	1.750	7	19.881
Valor do investimento	8.676	17.932	4	41.186	83.182	37.259	241	188.480
Resultado de participação em controlada	(1.548)	13.815	(1)	3.113	2.753	1.750	7	19.889

	30/09/2012						
	Pine Planejamento	Pine Ass. em Comercial.	Pine Investimentos	Pine Comerc. Energia Eletr.	Pine Assessoria	Pine Corretora	Total
Participação - %	99,9900	10,00	99,9998	99,9999	99,9998	99,9998	-
Quantidade de cotas possuídas	10.000	1.000	892.298	77.399.000	500.000	500.000	-
Capital social	10	10	13.385	77.400	1	500	-
Patrimônio líquido	651	10	36.330	80.488	34.380	231	-
Resultado líquido do período	641	-	4.031	(106)	32.767	(281)	-
Valor do investimento	651	-	36.330	80.488	34.380	231	152.080
Resultado de participação em controlada	641	-	4.031	(106)	32.767	(281)	37.052

b) Outros investimentos

O Pine Consolidado possui o valor de R\$73.122 que corresponde ao investimento em terreno para desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, que estão registrados na empresa IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Imobilizado de uso

	30/09/2013						
	Individual			Consolidado			
	Depreciação Anual - %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Instalações	20	10.237	(10.076)	161	10.579	(10.137)	442
Móveis e equipamentos de uso	10	3.038	(1.629)	1.409	3.258	(1.666)	1.592
Sistema de comunicação	10	1.428	(820)	608	1.430	(821)	609
Sistema de processamento de dados	20	914	(871)	43	1.163	(933)	230
Sistema de segurança	10	32	(21)	11	32	(21)	11
Aeronave	10	24.082	(2.609)	21.473	24.083	(2.609)	21.474
Sistema de transporte	20	2.783	(601)	2.182	2.783	(601)	2.182
Total		42.514	(16.627)	25.887	43.328	(16.788)	26.540

	31/12/2012						
	Individual			Consolidado			
	Depreciação Anual - %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Instalações	20	10.690	(8.932)	1.758	10.690	(8.932)	1.758
Móveis e equipamentos de uso	10	2.962	(1.459)	1.503	2.962	(1.459)	1.503
Sistema de comunicação	10	1.426	(739)	687	1.428	(739)	689
Sistema de processamento de dados	20	921	(849)	72	921	(849)	72
Sistema de segurança	10	31	(19)	12	31	(19)	12
Aeronave	10	24.082	(803)	23.279	24.082	(803)	23.279
Sistema de transporte	20	2.185	(530)	1.655	2.185	(530)	1.655
Total		42.297	(13.331)	28.966	42.299	(13.331)	28.968

b) Intangíveis

	30/09/2013						
	Individual			Consolidado			
	Amortização Anual - %	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	10	9.310	(7.999)	1.311	9.599	(8.064)	1.535
Total		9.310	(7.999)	1.311	9.599	(8.064)	1.535

	31/12/2012						
	Individual			Consolidado			
	Amortização Anual - %	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais	10	9.450	(7.397)	2.053	9.915	(7.862)	2.053
Total		9.450	(7.397)	2.053	9.915	(7.862)	2.053

12. DEPÓSITOS

a) Composição por vencimento:

	30/09/2013						
	Individual			Consolidado			
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	
Sem vencimento	21.062	-	-	19.655	-	-	
Até 30 dias	-	401.118	6.500	-	401.096	6.500	
De 31 a 60 dias	-	255.753	14.301	-	255.753	14.301	
De 61 a 90 dias	-	130.286	10.633	-	128.483	10.633	
De 91 a 180 dias	-	414.394	20.601	-	411.434	20.601	
De 181 a 360 dias	-	515.335	22.024	-	452.965	17.148	
Acima de 360 dias	-	1.265.677	23.715	-	1.161.569	23.675	
Total	21.062	2.982.563	97.774	19.655	2.811.300	92.858	

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	31/12/2012					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Sem vencimento	30.134	-	-	30.053	-	-
Até 30 dias	-	296.206	32.749	-	283.819	32.749
De 31 a 60 dias	-	271.205	40.128	-	269.568	40.128
De 61 a 90 dias	-	416.556	10.282	-	412.695	10.282
De 91 a 180 dias	-	443.007	1.506	-	441.089	1.506
De 181 a 360 dias	-	332.480	24.267	-	332.261	24.267
Acima de 360 dias	-	1.555.997	21.221	-	1.428.511	12.068
Total	30.134	3.315.451	130.153	30.053	3.167.943	121.000

b) Composição por segmento de mercado:

	30/09/2013					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Indústria, comércio e serviços	19.400	902.992	-	19.400	902.992	-
Sociedades ligadas	1.407	171.263	4.916	-	-	-
Pessoas físicas	255	18.207	-	255	18.207	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	-	1.890.101	92.858	-	1.890.101	92.858
Total	21.062	2.982.563	97.774	19.655	2.811.300	92.858

	31/12/2012					
	Individual			Consolidado		
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros
Indústria, comércio e serviços	29.705	1.032.986	-	29.705	1.032.986	-
Sociedades ligadas	81	147.508	9.153	-	-	-
Pessoas físicas	348	16.445	-	348	16.445	-
Instituições financeiras e fundos de investimento	-	2.118.512	121.000	-	2.118.512	121.000
Total	30.134	3.315.451	130.153	30.053	3.167.943	121.000

13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	Individual	
	30/09/2013	31/12/2012
Carteira Própria		
LTN - letras do tesouro nacional	530.528	1.674.484
NTN - notas do tesouro nacional	93.001	-
Debêntures	217.463	158.177
Outros títulos no exterior	7.291	-
Subtotal	848.283	1.832.661
Carteira de terceiros		
LTN - letras do tesouro nacional	291.170	-
Subtotal	291.170	-
Carteira de livre movimentação		
Outros títulos no exterior	3.974	-
Subtotal	3.974	-
Total de captações no mercado aberto	1.143.427	1.832.661

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Carteira Própria		
LTN - letras do tesouro nacional	530.528	1.674.484
NTN - notas do tesouro nacional	93.001	-
Outros títulos no exterior	7.291	-
Subtotal	630.820	1.674.484
Carteira de terceiros		
LTN - letras do tesouro nacional	291.170	-
Debêntures	194.576	158.177
Subtotal	485.746	158.177
Carteira de livre movimentação		
Outros títulos no exterior	3.974	-
Subtotal	3.974	-
Total de captações no mercado aberto	1.120.540	1.832.661

14. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Refere-se a recebimentos antecipados de parcelas de operações de crédito cedidas com coobrigação a serem repassadas aos cessionários nos respectivos vencimentos, registrados pelo valor presente da obrigação na data base, no montante de R\$282 em 30 de setembro de 2013 no Individual e Consolidado (R\$37 em 31 de dezembro de 2012 no Individual e Consolidado).

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados:

Em 30 de setembro de 2013, referem-se a IOF a recolher no montante de R\$1.764 (R\$936 em 31 de dezembro de 2012).

b) Fiscais e previdenciárias

	30/09/2013					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	194	-	194	224	-	224
Impostos e contribuições sobre salários	2.259	-	2.259	2.359	-	2.359
Impostos e contribuições sobre o lucro	-	-	-	3.982	-	3.982
ISS	426	-	426	617	-	617
IRRF	1.138	-	1.138	1.177	-	1.177
PIS e Cofins a recolher	346	-	346	488	-	488
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 09)	37.317	49.831	87.148	37.317	49.863	87.180
Provisão para riscos fiscais (Nota 16.b e c)	-	36.256	36.256	-	36.865	36.865
Total	41.680	86.087	127.767	46.164	86.728	132.892

	31/12/2012					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	220	-	220	220	-	220
Impostos e contribuições sobre salários	2.981	-	2.981	3.106	-	3.106
Impostos e contribuições sobre o lucro	6.911	-	6.911	10.409	-	10.409
ISS	425	-	425	562	-	562
IRRF	2.776	-	2.776	2.783	-	2.783
PIS e Cofins a recolher	340	-	340	480	-	480
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 09)	16.422	35.234	51.656	16.423	35.262	51.685
Provisão para riscos fiscais (Nota 16.b)	-	42.056	42.056	-	42.591	42.591
Total	30.075	77.290	107.365	33.983	77.853	111.836

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

c) Diversas

	30/09/2013					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	12.229	-	12.229	12.607	-	12.607
Cheques administrativos	7.060	-	7.060	7.060	-	7.060
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 16.d)	-	11.326	11.326	-	11.326	11.326
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 16.d)	-	2.028	2.028	-	2.028	2.028
Provisão para perdas - cessão						
Outras despesas administrativas	2.369	8.959	11.328	2.941	8.959	11.900
Obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	153.324	43.461	196.785	-	-	-
Credores diversos - País e exterior	2.127	-	2.127	18.990	-	18.990
Total	177.109	65.774	242.883	41.598	22.313	63.911

	31/12/2012					
	Individual			Consolidado		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Provisão para despesas de pessoal	27.582	-	27.582	27.829	-	27.829
Cheques administrativos	4.916	-	4.916	4.916	-	4.916
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 16.d)	-	18.298	18.298	-	18.298	18.298
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 16.d)	-	4.665	4.665	-	4.665	4.665
Provisão para perdas - cessão com coobrigação (Nota 28.a)	-	2	2	-	2	2
Provisão FIDC	-	1.602	1.602	-	-	-
Outras despesas administrativas	2.768	9.374	12.142	2.830	9.374	12.204
Contas a pagar	49	-	49	49	-	49
Credores diversos	846	-	846	881	-	881
Total	36.161	33.941	70.102	36.505	32.339	68.844

16. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não existiam ativos contingentes.

b) Obrigações legais – fiscais e previdenciárias

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias. Os principais processos são:

Pis: Totalizam R\$35.163 no Individual e R\$35.765 no Consolidado (R\$32.011 no Individual e R\$32.538 no Consolidado, em 31 de dezembro de 2012); o Banco e a Pine Investimentos, interpuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do artigo 3º, parágrafo 1º, da Lei nº 9.718/98, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. O mandado de segurança interposto pelo Banco Pine teve sentença parcialmente procedente e a apelação interposta pela União foi improvida. Aguardando o juízo de admissibilidade dos Recursos Especial e Extraordinário Interpostos pela União.

Cofins: Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal - STF julgou inconstitucional o parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da Cofins, a partir de fevereiro de 1999, ampliando o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da Cofins foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior. O Banco obteve êxito no mandado de segurança impetrado em face da União Federal, através da qual postulou a repetição do indébito por meio de compensação, do valor recolhido indevidamente a título de Cofins.

Em face da decisão de 21 de maio de 2010 que não admitiu os dois recursos extraordinários interpostos pela União Federal, foi interposto agravo de instrumento contra despacho denegatório de recurso extraordinário. Remetido ao Supremo Tribunal Federal, o Excelentíssimo Senhor Doutor Presidente do Supremo Tribunal Federal determinou a devolução dos autos ao Tribunal de origem, com fundamento no art. 543-B do Código de Processo Civil, tendo em vista a análise da Repercussão Geral já procedida no RE nº 585.235. Em razão dessa decisão, em 18 de maio de 2011, foi negado seguimento ao agravo de despacho denegatório interposto pela União Federal que opôs embargos de declaração em face da supracitada decisão, sustentando haver erro material em relação ao recurso paradigma indicado, apontando como correto o RE nº 609.096. Os Embargos foram rejeitados. Ainda em face dessa decisão, foi interposto agravo regimental, com a mesma finalidade. O Doutor Desembargador Vice-Presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região recebeu o agravo regimental como pedido de reconsideração e manteve a decisão recorrida. Intimada dessa decisão, a União permaneceu inerte. O trânsito em julgado ocorreu em 21 de outubro de 2011 e foi certificado em 08 de novembro de 2011.

Nesse contexto, o Banco irá protocolar pedido de habilitação de créditos junto a Receita Federal do Brasil (RFB), dos valores da Cofins recolhidos a maior no período de junho de 2000 a abril de 2005, no valor histórico de R\$15.679 no Individual e R\$15.872 no Consolidado, que atualizados pela selic até 30 de setembro de 2013, totalizam R\$35.343 (R\$34.490 em 31 de dezembro de 2012) no Individual e R\$35.783 (R\$34.919 em 31 de dezembro de 2012) no Consolidado. Tendo em vista a decisão transitada em julgado e com fundamento nesse procedimento administrativo junto à RFB, foi reconhecido o correspondente crédito tributário registrado em "Outros créditos - Imposto a recuperar", em contra partida à rubrica "Outras receitas operacionais".

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Os valores de obrigações legais e respectivos depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Individual				Consolidado			
	Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Pis	35.163	32.011	35.504	31.927	35.765	32.538	36.094	32.452
Cofins	-	-	166.396	160.295	-	-	167.334	161.197
Total	35.163	32.011	201.900	192.222	35.765	32.538	203.428	193.649

c) Contingências classificadas como prováveis são regularmente provisionadas e para o período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 totalizam:

	Individual				Consolidado			
	Provisão		Depósitos Judiciais		Provisão		Depósitos Judiciais	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Contingências Fiscais	1.093	10.045	2.107	2.076	1.100	10.053	2.388	2.347
Contingências Trabalhistas	2.028	4.665	564	536	2.028	4.665	564	536
Contingências Cíveis	11.326	18.298	1.680	2.657	11.326	18.298	1.680	2.657
Total	14.447	33.008	4.351	5.269	14.454	33.016	4.632	5.540

d) Movimentação das provisões passivas:

	Individual				Individual			
	3º Tri/2013				3º Tri/2012			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	35.504	2.409	13.165	51.078	33.237	5.432	18.231	56.900
Constituição (reversão)	226	(429)	(1.886)	(2.089)	7.856	(1.180)	850	7.526
Atualização	526	48	47	621	478	98	129	705
Saldo final	36.256	2.028	11.326	49.610	41.571	4.350	19.210	65.131

	Consolidado				Consolidado			
	3º Tri/2013				3º Tri/2012			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	36.076	2.441	13.165	51.682	33.710	5.432	18.231	57.373
Constituição (reversão)	254	(461)	(1.886)	(2.093)	7.874	(1.180)	850	7.544
Atualização	535	48	47	630	486	98	129	713
Saldo final	36.865	2.028	11.326	50.219	42.070	4.350	19.210	65.630

	Individual				Individual			
	Acumulado/13				Acumulado/12			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	42.056	4.665	18.298	65.019	29.197	7.124	16.025	52.346
Constituição (reversão)	(7.456)	(2.800)	(7.588)	(17.844)	10.817	(3.396)	2.548	9.969
Atualização	1.656	163	616	2.435	1.557	622	637	2.816
Saldo final	36.256	2.028	11.326	49.610	41.571	4.350	19.210	65.131

	Consolidado				Consolidado			
	Acumulado/13				Acumulado/12			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	42.591	4.665	18.298	65.554	29.574	7.124	16.025	52.723
Constituição (reversão)	(7.406)	(2.830)	(7.588)	(17.824)	10.913	(3.396)	2.548	10.065
Atualização	1.680	193	616	2.489	1.583	622	637	2.842
Saldo final	36.865	2.028	11.326	50.219	42.070	4.350	19.210	65.630

e) Seguem as principais ações e processos cujas perdas foram consideradas como possíveis:

Trabalhistas: Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 o Banco não possuía processos trabalhistas classificados como possíveis.

Cíveis: Os processos em sua maioria, referem-se à indenização por danos morais, questões sobre legitimidade de contrato e revisão contratual. A Administração, consubstanciada na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio do Banco, e assim sendo, nenhuma provisão foi constituída. Em 30 de setembro de 2013 o valor referente a estimativa de perda, ou seja, o valor aproximado do risco de desembolso pelo banco com condenações e ou acordos baseado no histórico para causas semelhantes, cujos valores totalizam R\$371 (Não havia saldo em 31 de dezembro de 2012).

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Individual					Total
	30/09/2013					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Repasse do país - instituições oficiais		112.265	180.147	540.307	133.975	1.092.035
Operações de repasses do exterior	1.093	1.349	2.751	1.349	-	6.542
Operações de empréstimos do exterior	651.712	437.979	223.000	-	66.900	1.379.591
Total		765.070	619.475	766.058	135.324	2.478.168

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Consolidado					
	30/09/2013					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Empréstimos no país - outras instituições ⁽¹⁾	53.718	99.606	96.831	204.553	-	454.708
Repasse do país - instituições oficiais	112.265	180.147	540.307	133.975	125.341	1.092.035
Operações de repasse do exterior	1.093	1.349	2.751	1.349	-	6.542
Operações de empréstimos do exterior	651.712	437.979	223.000	-	66.900	1.379.591
Total	818.788	719.081	862.889	339.877	192.241	2.932.876

	Individual					
	31/12/2012					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Repasse do país - instituições oficiais	70.958	251.418	330.475	132.022	107.435	892.308
Operações de repasse do exterior	-	10.236	-	-	-	10.236
Operações de empréstimos do exterior	389.617	503.245	-	-	61.305	954.167
Total	460.575	764.899	330.475	132.022	168.740	1.856.711

	Consolidado					
	31/12/2012					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Empréstimos no país - outras instituições ⁽¹⁾	-	-	-	118.735	-	118.735
Repasse do país - instituições oficiais	70.958	251.418	330.475	132.022	107.435	892.308
Operações de repasse do exterior	-	10.236	-	-	-	10.236
Operações de empréstimos do exterior	389.617	503.245	-	-	61.305	954.167
Total	460.575	764.899	330.475	250.757	168.740	1.975.446

⁽¹⁾ Em 30 de setembro de 2013, R\$454.708 (R\$118.735 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao valor das cotas seniores do FIDC no montante de R\$53.370 (R\$118.735 em 31 de dezembro de 2012) e ao valor das cotas seniores do FIDC Agro no montante de R\$401.338.

18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Recursos de aceites cambiais

	Individual e Consolidado					
	30/09/2013					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Letras de crédito imobiliário	42.893	148.994	6.062	-	-	197.949
Letras de crédito do agronegócio	245.879	89.210	19.902	-	-	354.991
Letras financeiras	1.172	372.557	314.913	19.070	1.894	709.606
Total	289.944	610.761	340.877	19.070	1.894	1.262.546

	Individual e Consolidado					
	31/12/2012					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Letras de crédito imobiliário	2.236	9.729	-	-	-	11.965
Letras de crédito do agronegócio	285.197	92.171	7.830	-	-	385.198
Letras financeiras	-	1.101	562.941	8.529	1.694	574.265
Total	287.433	103.001	570.771	8.529	1.694	971.428

b) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

Referem-se a recursos captados através do programa global de emissão de títulos privados ("Fixed Rate Notes"), os quais em 30 de setembro de 2013 totalizam R\$236.593 (R\$312.268 em 31 de dezembro de 2012), com vencimento até 2022 e juros de até 8,75% ao ano acrescidos de libor e variação cambial, e "Working Capital" no montante de R\$6.131 (R\$8.367 em 31 de dezembro de 2012) com vencimento até 2014.

Segue abaixo a composição das "tranches" e saldos atualizados nas datas do balanço:

"Tranche" original - US\$	Individual e Consolidado				
	Moeda de Emissão	Taxa de juros	Vencimento Final	30/09/2013	
				30/09/2013	31/12/2012
4.091	US\$	2,0% a.a + Libor	Jun/2014	6.131	8.367
8.000	US\$	1,85% a.a + Libor	Nov/2014	13.505	16.391
9.394	US\$	2,20% a.a + Libor	Out/2013	5.263	19.295
1.044	US\$	8,7% a.a + Libor	Jan/2017	2.377	2.226
39.333	US\$	3,0% a.a + Libor	Jan/2014	6.737	81.616
25.000	US\$	4,2% a.a + Libor	Abr/2022	57.025	51.555
73.000	CLP	6,0% a.a + Var.UF	Dez/2017	151.686	141.185
Total				242.724	320.635
(-) Circulante				(35.030)	(109.159)
Total do exigível a longo prazo				207.694	211.476

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

O Banco possui certos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento atrelados a contratos de empréstimo, no montante de R\$5.263 (FMO-Nederlandse Financierings Maatschappij Voor Ontwi-The Hague), que caso não sejam cumpridos podem acarretar na liquidação antecipada da dívida. Adicionalmente o Banco possui linhas com alguns órgãos multilaterais (IFC - Internacional Finance Corporation e IDB - Inter-American Development Bank) que garantem operações de empréstimos do Banco no montante de US\$130.000 (R\$289.900 utilizando a taxa do dólar ptax na data de 30 de setembro de 2013). Em 30 de setembro de 2013 o Pine estava utilizando o montante de US\$87.885 (R\$195.984 utilizando a taxa do dólar ptax na data de 30 de setembro de 2013), e estava adimplente com os índices de performance.

19. DIVIDA SUBORDINADA

	Emissão	Vencimento	Valor	Taxa de juros	Individual e Consolidado	
					30/09/2013	31/12/2012
"Fixed Rate Notes"	Pública	06/01/2017	US\$125.000	8,75% a.a	285.177	267.705
Letras Financeiras	Privada	06/12/2021	R\$45.152	141,45% do CDI	52.401	49.567
Total					337.578	317.272

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado totaliza R\$967.259 e está dividido em 110.842.313 (108.631.100 em 31 de dezembro de 2012) ações nominativas, sendo 58.444.889 ordinárias e 52.397.424 (50.186.211 em 31 de dezembro de 2012) preferenciais sem valor nominal. O Banco fica autorizado a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, em até mais 100.000.000 de ações ordinárias ou preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de fevereiro de 2013 e homologado pelo Banco Central em 19 de abril de 2013, foi deliberado o aumento de capital no valor de R\$31.576 com a emissão de 2.211.213, sendo 1.887.605 do Societe DE Promotion ET DE Participation Pour LA Cooperation Economique S.A. - PROPARGO ("PROPARGO") e 323.608 de outros acionistas, ações preferenciais nominativas, passando o capital social de R\$935.683 para R\$967.259, dividido em 110.842.313 ações nominativas, sendo 58.444.889 ações ordinárias e 52.397.424 ações preferenciais, sem valor nominal. O valor referente ao aumento de capital está registrado no patrimônio líquido na rubrica "aumento de capital".

Conforme Assembleia Geral extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2011 e homologado pelo Banco Central em 09 de fevereiro de 2012, foi deliberado: a) o aumento de Capital Social de R\$466.358 para R\$666.358, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva de Ágios por Subscrição de Ações, no montante de R\$ 200.000; b) o aumento de capital social, agora para R\$796.048, mediante a incorporação de parte do saldo da Reserva Legal no montante de R\$16.810 e, parte do saldo das Reservas Estatutárias no montante de R\$112.880, com a emissão de 12.274.766 novas ações nominativas, sendo 6.442.894 ordinárias e 5.831.872 preferenciais, passando a quantidade total de ações de 86.578.008 ações nominativas para 98.852.774 ações nominativas, sendo 51.886.766 ordinárias e 46.966.008 preferenciais.

Conforme deliberado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de setembro de 2011 e 25 de outubro de 2011 e homologado pelo Banco Central em 06 de janeiro de 2012, foi realizado: a) o aumento do capital social, no valor de R\$43.752 com a emissão de 2.543.742 ações preferenciais, sendo 2.543.604 do acionista DEG – Deutsche Investitions – und Entwicklungsgesellschaft Mbg ("DEG") e 138 de outros acionistas; b) foi concedido a todos os acionistas que constavam da posição acionária do Banco na data de 08 de setembro de 2011 o prazo de 30 (trinta) dias para o exercício do direito de preferência, iniciando-se em 09 de setembro de 2011 e terminando em 10 de outubro de 2011, inclusive. Foram subscritas 138 (cento e trinta e oito) ações preferenciais de emissão do Banco, no valor total de R\$3.

b) Reserva de capital

A reserva de capital, nos termos da Lei n.º 11.638/07, somente poderá ser utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) incorporação ao capital social; (iii) cancelamento de ações em tesouraria; e (iv) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c) Reserva de lucros

A conta de reserva de lucros do Banco é composta por reserva legal e reserva estatutária. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social do Banco, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo. O Banco não possui outras reservas de lucros.

Reserva legal - Nos termos da Lei n.º 11.638/07 e do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva estatutária - Nos termos da Lei n.º 11.638/07, o Estatuto Social pode criar reservas, desde que determine a sua finalidade, o percentual dos lucros líquidos a ser destinado para essas reservas e o valor máximo a ser mantido em cada reserva estatutária. A destinação de recursos para tais reservas não pode ser aprovada em prejuízo do dividendo obrigatório. O Banco constituiu reserva estatutária de 100% do lucro líquido, no montante R\$28.236, após a dedução de 5% da reserva legal de R\$6.223, da dedução de pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$46.334 e dividendos no montante de R\$43.666, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

De acordo com o previsto na Lei n.º 9.249/95, foram provisionados e declarados juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da TJLP vigente no período. Esses juros sobre o capital próprio reduziram o encargo de imposto de renda e contribuição social no período findo em 30 de setembro de 2013 em R\$18.534 (R\$17.636 em 30 de setembro de 2012).

O dividendos e juros sobre o capital próprio referente ao resultado do período findo em 30 de setembro de 2013 estão demonstrados no quadro a seguir:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Descrição	Data da liberação	Data do pagamento	Valor por ação bruto	Valor total bruto	Valor por ação líquido IR	Valor total líquido
Juros sobre capital próprio	28/06/2013	12/07/2013	0,1433	15.719	0,1218	13.361
Juros sobre capital próprio	21/03/2013	10/04/2013	0,1389	14.977	0,1181	12.730
Juros sobre capital próprio	30/09/2013	14/10/2013	0,1436	15.638	0,1221	13.292
Dividendos	28/06/2013	12/07/2013	0,1302	14.281	-	-
Dividendos	21/03/2013	10/04/2013	0,1393	15.023	-	-
Dividendos	30/09/2013	14/10/2013	0,1319	14.362	-	-

Conforme Carta Circular n.º 3.516/11, os dividendos adicionais propostos ao dividendo mínimo no valor de R\$20.442 (R\$18.559 em 31 de dezembro de 2012) encontram-se classificados em conta destacada do patrimônio líquido.

A seguir apresentamos a conciliação dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012:

	30/09/2013	30/09/2012
Lucro líquido	124.459	139.294
Reserva legal	(6.223)	(6.964)
Base de cálculo	118.236	132.330
Juros sobre o capital próprio	46.334	44.091
IRRF 15%	(6.950)	(6.614)
Dividendos antecipados	43.666	25.909
Valor proposto	83.050	63.386
% sobre a base de cálculo	70,24%	47,90%

e) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 06 de dezembro de 2012, foi deliberada a autorização para a aquisição de ações de própria emissão do Pine em até 1.219.659 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação, bem como pagamento de remuneração variável para diretores estatutários do Banco nos termos da Resolução nº 3.921/10, sem redução do capital social. Deste plano já foram recomprados 600.000 ações no montante de R\$7.679 ao custo médio de R\$12,80. A autorização vigorará até 05 de dezembro de 2013.

No segundo semestre de 2012 o Banco transferiu 318.555 ações preferenciais de sua própria emissão, que se encontravam em tesouraria, para os diretores estatutários a título de remuneração variável nos termos da Resolução nº 3.921/10 no montante de R\$4.517 ao custo médio de R\$14,18.

Em reunião do Conselho de Administração de 06 de agosto de 2013, foi deliberada a autorização para a aquisição de ações de própria emissão do Pine em até 1.942.417 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação, bem como pagamento de remuneração variável para diretores estatutários do Banco nos termos da Resolução nº 3.921/10, sem redução do capital social. Deste plano já foram recomprados 1.060.200 ações no montante de R\$10.297 ao custo médio de R\$9,71. A autorização vigorará até 06 de agosto de 2014.

Em 30 de setembro de 2013 o Banco possuía em tesouraria 1.918.045 ações preferenciais de sua própria emissão no montante de R\$22.083. O valor de mercado dessas ações correspondia a R\$19.180 (R\$14.923 em 31 de dezembro de 2012)

f) Ajustes de avaliação patrimonial

	Individual e Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Ativos Financeiros Disponíveis para venda	(18.565)	(2.997)
Títulos e valores mobiliários	(18.565)	(2.997)
Outros	7.426	87
Imposto de renda	79	1.199
Total	(11.060)	(1.711)

21. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

a) Operações de crédito

	Individual			
	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
Adiantamentos a depositantes	325	528	67	564
Rendas de empréstimos	95.469	241.759	92.370	275.327
Rendas de títulos descontados	-	-	-	119
Rendas de financiamentos	45.037	129.919	31.846	111.308
Rendas de operações cedidas	1.311	2.301	-	-
Rendas de financiamentos - moeda estrangeira	9.170	19.236	3.825	15.565
Total	151.312	393.743	128.108	402.883

	Consolidado			
	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
Adiantamentos a depositantes	325	528	67	564
Rendas de empréstimos	100.152	254.687	100.908	304.825
Rendas de títulos descontados	-	-	-	119
Lucros de cessão de crédito	-	990	-	-
Rendas de financiamentos	44.924	129.583	31.846	111.308
Rendas de financiamentos - moeda estrangeira	9.170	19.236	3.825	15.565
Total	154.571	405.024	136.646	432.381

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

b) Resultado de operações com títulos e valor mobiliários

	3º Tri/2013		3º Tri/2012	
	Acumulado/13	Acumulado/12	Acumulado/13	Acumulado/12
Receitas (Despesas) de operações com títulos de renda fixa - FIDC	786	(253)	4.410	14.402
Rendas de operações com títulos de renda fixa	85.478	271.442	84.598	362.050
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(19.497)	(80.988)	(996)	(2.908)
Despesas de operações com títulos de renda variável	-	-	(621)	(1.527)
Total	66.767	190.201	87.391	372.017

	3º Tri/2013		3º Tri/2012	
	Acumulado/13	Acumulado/12	Acumulado/13	Acumulado/12
Rendas de operações com títulos de renda fixa	90.196	280.628	85.555	367.259
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(19.387)	(80.882)	(1.085)	(3.191)
Despesas de operações com títulos de renda variável	-	-	(621)	(1.527)
Total	70.809	199.746	83.849	362.541

c) Operações de captação no mercado

	3º Tri/2013		3º Tri/2012	
	Acumulado/13	Acumulado/12	Acumulado/13	Acumulado/12
Despesas de depósitos interfinanceiros	2.138	6.287	4.370	13.129
Despesas de depósitos a prazo	73.708	209.408	69.019	241.617
Despesas de operações compromissadas	23.656	76.573	18.700	111.668
Despesas (receitas) de operações com títulos e valores mobiliários no exterior	18.679	75.241	11.916	66.996
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito	3.873	11.946	4.339	13.625
Despesas com letras de crédito do agronegócio	4.938	16.129	7.360	22.023
Despesas com letras financeiras	17.833	44.653	8.796	18.730
Despesas com letras de crédito imobiliário	1.889	2.383	324	926
Total	146.714	442.620	124.824	488.714

	3º Tri/2013		3º Tri/2012	
	Acumulado/13	Acumulado/12	Acumulado/13	Acumulado/12
Despesas de depósitos interfinanceiros	2.028	5.938	4.132	12.084
Despesas de depósitos a prazo	69.738	200.601	66.465	233.957
Despesas de operações compromissadas	26.856	82.557	18.764	111.732
Despesas (receitas) de operações com títulos e valores mobiliários no exterior	18.679	75.241	11.916	66.996
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito	3.873	11.946	4.339	13.625
Despesas com letras de crédito do agronegócio	4.938	16.129	7.360	22.023
Despesas com letras financeiras	17.833	44.653	8.796	18.730
Despesas com letras de crédito imobiliário	1.889	2.383	324	926
Total	145.834	439.448	122.096	480.073

d) Operações de empréstimos e repasses

	3º Tri/2013		3º Tri/2012	
	Acumulado/13	Acumulado/12	Acumulado/13	Acumulado/12
Despesas de repasses do BNDES	8.668	26.468	9.041	28.312
Despesas de repasses do exterior - Resolução n.º 3.844	53	199	1.009	3.667
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	31.282	104.299	15.940	85.978
Despesas de empréstimos no exterior	491	1.467	1.055	2.950
Total	40.494	132.433	27.045	120.907

	3º Tri/2013		3º Tri/2012	
	Acumulado/13	Acumulado/12	Acumulado/13	Acumulado/12
Despesas de repasses do BNDES	8.668	26.468	9.041	28.312
Despesas de repasses do exterior - Resolução n.º 3.844	53	199	1.009	3.667
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	31.282	104.299	15.940	85.978
Despesas de empréstimos no exterior	491	1.467	4.080	16.425
Despesas de obrigações com cotistas seniores de FIDC	3.037	7.181	1.055	2.950
Total	43.531	139.614	31.125	137.332

e) Receitas de prestação de serviços

	3º Tri/2013		3º Tri/2012	
	Acumulado/13	Acumulado/12	Acumulado/13	Acumulado/12
Taxa de abertura de crédito	8.592	23.647	2.632	9.458
Comissão de Fiança	11.042	29.202	6.228	20.498
Comissão de Intermediação	2.606	11.346	201	2.986
Outras	6	27	158	683
Total	22.246	64.222	9.219	33.625

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Consolidado			
	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
Taxa de abertura de crédito	8.592	23.647	2.632	9.458
Comissão de Fiança	11.042	29.202	6.228	20.498
Comissão de Intermediação	11.995	37.228	18.114	54.157
Outras	49	242	471	2.834
Total	31.678	90.319	27.445	86.947

f) Despesas de pessoal

	Individual			
	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
Proventos	13.802	41.793	13.610	42.047
Benefícios	2.040	6.211	1.898	5.611
Encargos sociais	4.556	13.839	4.919	14.583
Honorários da diretoria	231	715	239	664
Treinamento	58	195	51	365
Estagiários	76	270	147	387
Total	20.763	63.023	20.864	63.657

	Consolidado			
	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
Proventos	15.479	44.620	14.196	43.686
Benefícios	2.180	6.521	1.940	5.734
Encargos sociais	4.828	14.491	5.173	15.203
Honorários da diretoria	235	727	243	676
Treinamento	58	199	51	366
Estagiários	91	305	165	418
Total	22.871	66.863	21.768	66.083

g) Outras despesas administrativas

	Individual			
	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
Despesas de água, energia e gás	128	358	98	302
Despesas com aluguéis	2.238	6.714	2.069	5.961
Despesas de arrendamento de bens	268	766	688	2.334
Despesas de comunicações	845	2.601	912	2.717
Despesas com contribuições filantrópicas	24	42	5	35
Despesas de manutenção e conservação de bens	521	1.475	725	1.607
Despesas de material	42	117	47	127
Despesas de processamento de dados	1.804	6.019	2.119	6.292
Despesas de promoções e relações públicas	239	716	254	1.105
Despesas de propaganda e publicidade	292	945	703	1.473
Despesas de publicações	319	824	242	782
Despesas de seguros	219	286	211	329
Despesas com serviços do sistema financeiro	4.085	11.498	5.679	12.042
Despesas com serviços de terceiros	944	2.610	1.835	4.658
Despesas com serviços de vigilância e segurança	1.054	3.369	1.011	2.181
Despesas com serviços técnicos especializados	4.510	10.413	3.045	9.965
Despesas de transporte	289	1.005	371	1.181
Despesas de viagens	745	2.027	1.041	2.287
Outras despesas administrativas	3.733	11.502	4.262	10.383
Despesas de amortização e depreciação	1.250	4.298	1.103	3.001
Total	23.549	67.585	26.420	68.762

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Consolidado			
	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
Despesas de água, energia e gás	134	369	98	306
Despesas com aluguéis	2.373	6.911	2.100	6.096
Despesas de arrendamento de bens	268	766	688	2.334
Despesas de comunicações	854	2.610	912	2.724
Despesas com contribuições filantrópicas	24	42	5	35
Despesas de manutenção e conservação de bens	522	1.479	726	1.610
Despesas de material	42	117	47	127
Despesas de processamento de dados	1.899	6.132	2.131	6.330
Despesas de promoções e relações públicas	240	720	256	1.111
Despesas de propaganda e publicidade	407	1.060	703	1.473
Despesas de publicações	348	908	256	857
Despesas de seguros	219	286	211	331
Despesas com serviços do sistema financeiro	4.247	11.795	5.718	12.361
Despesas com serviços de terceiros	1.037	2.842	1.767	4.953
Despesas com serviços de vigilância e segurança	1.054	3.369	1.011	2.181
Despesas com serviços técnicos especializados	4.732	10.820	3.128	10.194
Despesas de transporte	297	1.021	377	1.199
Despesas de viagens	820	2.222	1.086	2.404
Outras despesas administrativas	3.753	11.606	4.272	10.436
Despesas de amortização e depreciação	1.298	4.346	1.125	3.073
Total	24.568	69.421	26.617	70.135

h) Despesas tributárias

	Individual			
	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
ISS	1.194	3.232	505	1.841
Cofins	925	2.555	404	1.473
PIS	282	1.866	1.087	2.386
Outros	215	657	870	2.138
Total	2.616	8.310	2.866	7.838

	Consolidado			
	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
ISS	1.679	4.557	1.414	4.508
Cofins	1.281	3.493	992	3.260
PIS	358	2.072	1.218	2.773
Outros	249	857	874	2.150
Total	3.567	10.979	4.498	12.691

i) Outras receitas operacionais

	Individual			
	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
Recuperação de encargos e despesas	789	1.544	641	822
Atualização monetária ativa	886	2.295	1.259	2.446
Varição cambial - operações passivas	-	-	(354)	(342)
Reversão de provisão para repasse de cessão	-	-	477	939
Reversão de provisão de cessão de crédito com coobrigação	-	2	3.719	9.964
Reversão provisão Fiança	-	-	-	15.178
Atualização de créditos judiciais	2.288	6.101	1.481	6.887
Reversão provisões trabalhistas	375	2.503	1.468	1.468
Reversão de provisão para riscos fiscais	-	459	-	-
Reversão de provisão processos cíveis	1.628	6.302	-	-
Reversão de provisão FIDC	3	1.605	-	-
Outras rendas operacionais	291	1.590	4.255	11.629
Rendas de títulos e créditos a receber	-	-	2.479	3.559
Recuperação Processo COFINS	-	-	315	1.071
Total	6.260	22.401	15.740	53.621

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Consolidado			
	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
Recuperação de encargos e despesas	789	1.548	641	817
Atualização monetária ativa	906	2.343	1.271	2.484
Variação cambial - operações passivas	-	-	(354)	(342)
Reversão de provisão para repasse de cessão	-	-	477	477
Reversão de provisão de cessão de crédito com coobrigação	-	2	3.719	3.719
Reversão provisão Fiança	-	-	-	15.178
Atualização de créditos judiciais	2.302	6.138	1.494	6.932
Reversão provisão trabalhistas	405	2.533	1.468	1.468
Reversão de provisão para riscos fiscais	-	459	-	-
Reversão de provisão processos cíveis	1.628	6.302	-	-
Reversão de provisão FIDC	-	1.602	-	-
Outras rendas operacionais	20	328	3.585	13.153
Recuperação Processo COFINS	-	-	319	1.084
Total	6.050	21.255	12.620	44.970

j) Outras despesas operacionais

	Individual			
	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
Processos trabalhistas, cíveis	-	99	1.326	3.676
Atualização de impostos e contribuições	311	397	(107)	36
Encargos sobre créditos cedidos	1	836	450	2.012
Reversão/Provisão para repasse de cessão	-	-	-	(528)
Despesa de cessão ⁽¹⁾	-	6.811	7.179	68.641
Provisão sobre FIDC	-	-	685	2.865
Juros sobre o capital próprio	15.638	46.334	14.083	44.091
Variação cambial - investimento no exterior	(549)	(549)	(354)	(364)
Outras despesas operacionais	995	3.859	1.053	2.074
Total	16.396	57.787	24.315	122.503

	Consolidado			
	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
Processos trabalhistas, cíveis	-	128	1.326	3.676
Atualização de impostos e contribuições	7	7	(99)	61
Encargos sobre créditos cedidos	1	836	450	2.012
Reversão/Provisão para repasse de cessão	-	-	-	(528)
Despesa de cessão ⁽¹⁾	-	6.811	7.179	68.641
Provisão sobre FIDC	-	4.929	685	2.865
Juros sobre o capital próprio	15.638	46.334	14.083	44.091
Variação cambial - investimento no exterior	(616)	(616)	(354)	(364)
Outras despesas operacionais	1.330	4.372	2.584	3.706
Total	16.360	62.801	25.854	124.160

⁽¹⁾ R\$6.805 (R\$60.946 em 30 de junho de 2012) refere-se a prejuízo com operações cedidas sem coobrigação, conforme mencionado na nota 7. i)

k) Resultado não operacional

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 o valor de R\$7.176 no Individual e no Consolidado (R\$4.640 no Individual e R\$4.632 no Consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012) corresponde principalmente a venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação das despesas de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Individual			
	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidos as participações no resultado e juros sobre o capital próprio	48.259	139.942	58.817	172.246
Juros sobre o capital próprio	(15.638)	(46.334)	14.083	44.091
Lucro antes da tributação	32.621	93.608	44.734	128.155
Alíquota vigente	40%	40%	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(13.048)	(37.443)	(17.894)	(51.262)
Diferenças temporárias	20.842	15.278	(1.318)	23.210
Efeitos do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias	(20.294)	(14.983)	(1.040)	(21.908)
Outros ajustes	4.484	21.665	8.659	17.008
Imposto de renda e contribuição social	(8.016)	(15.483)	(11.593)	(32.952)
Sendo:				
Impostos correntes	12.278	(500)	(10.553)	(11.043)
Impostos diferidos	(20.294)	(14.983)	(1.040)	(21.909)
Despesa contabilizada	(8.016)	(15.483)	(11.593)	(32.952)

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	Consolidado			
	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidos as participações no resultado	51.249	146.674	60.877	180.053
Juros sobre o capital próprio	(15.638)	(46.334)	14.083	44.091
Lucro antes da tributação	35.611	100.340	46.794	135.962
Alíquota vigente	40%	40%	40%	40%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(14.244)	(40.136)	(18.718)	(54.385)
Diferenças temporárias	20.865	15.366	(1.399)	23.157
Efeitos do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias	(20.318)	(15.072)	(977)	(21.818)
Outros ajustes	2.691	17.627	7.441	12.287
Imposto de renda e contribuição social	(11.006)	(22.215)	(13.653)	(40.759)
Sendo:				
Impostos correntes	9.312	(7.144)	(12.676)	(18.940)
Impostos diferidos	(20.318)	(15.071)	(977)	(21.819)
Despesa contabilizada	(11.006)	(22.215)	(13.653)	(40.759)

23. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

No exercício de 2012, o Banco aprovou novo Plano de Remuneração para tratamento das normas e diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e, a critério de comitê específico, outros executivos com cargos e funções relevantes, observando as disposições da Resolução n.º 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

O novo Plano tem como principais objetivos: (i) alinhar as práticas de remuneração dos administradores do Banco Pine à política de gestão de riscos; (ii) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pela instituição; (iii) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco; e (iv) Adaptar a política de remuneração à norma da Resolução n.º 3.921/10.

A remuneração definida no Plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos Administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos Administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo.

A Remuneração Variável será calculada:

a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e

b) o correspondente a 10% do valor determinado para a remuneração variável será paga em ações preferenciais do Banco de forma imediata quando do pagamento da PLR; e

c) o correspondente aos 40% restantes da remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco e serão entregues ao empregado juntamente com o pagamento do valor em espécie. O direito de disposição dessas ações será de forma "Diferida" crescendo com o nível de responsabilidade do Administrador.

A entrega das ações referentes à remuneração variável diferida atribuídas aos Administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da Instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

O Banco conta, ainda, com um Comitê de Remuneração, que foi constituído na Assembleia Geral do dia 16 de janeiro de 2012, que será responsável por (i) propor ao conselho de administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao conselho de administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao conselho de administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das Sociedades por Ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com o disposto nesta resolução; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.921/10.

No período findo em 30 de setembro de 2013 houve apuração referente a remuneração variável no montante de R\$5.503, (R\$ 5.872 em 30 de setembro de 2012) de acordo com os critérios definidos no novo plano.

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria	Individual e Consolidado			
	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
Remuneração fixa	1.960	6.324	1.912	5.778
Remuneração variável	5.526	12.120	6.532	17.582
Benefícios de curto prazo	597	2.116	367	1.185
Total	8.083	20.560	8.811	24.545

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença pago, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no período de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados).

Rescisão do contrato

Os contratos de trabalho possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria não dá direito a nenhuma compensação financeira. No caso da rescisão do contrato pelo Banco o executivo pode receber uma indenização. No período findo em 30 de setembro de 2013 houve pagamento no montante de R\$466 aos executivos que saíram a título de compensação (R\$599 em 30 de setembro de 2012).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

b) Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas, basicamente com as empresas discriminadas na nota 2, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e condições de comutatividade e estão representadas por:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)			
	30/09/2013	31/12/2012	3º Tri/2013	Acumulado/13	3º Tri/2012	Acumulado/12
Títulos e valores mobiliários	(395.611)	59.731	4.711	3.672	9.320	19.312
Pine Crédito Privado - FIDC	(12.697)	59.731	(887)	(1.926)	9.320	19.312
FIP Rio Corporate	(100.003)	-	3.925	3.925	-	-
Pine Crédito Privado - FIDC Agro	(282.911)	-	1.673	1.673	-	-
Depósitos à vista	1.527	144	-	-	-	-
Pine Investimentos	1.375	55	-	-	-	-
Pine Comercializadora de Energia Elétrica	8	-	-	-	-	-
Pine Corretora	2	8	-	-	-	-
Pine Assessoria	12	5	-	-	-	-
Pine Assessoria em Comercialização de Energia	2	3	-	-	-	-
Pine Planejamento Ltda	7	9	-	-	-	-
IRE VII Desenvolvimento Imobiliário Ltda	19	-	-	-	-	-
Administradores e familiares imediatos ⁽¹⁾	102	64	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	4.915	9.152	(110)	(349)	(238)	(1.045)
Pine Investimentos	4.915	9.152	(110)	(349)	(238)	(1.045)
Depósitos à prazo	185.277	161.590	(3.695)	(10.238)		(7.720)
Pine Investimentos	31.117	26.546	(650)	(1.644)	(426)	(1.175)
Pine Comercializadora de Energia Elétrica	83.956	80.541	(1.863)	(4.839)	(1.663)	(5.616)
Pine Corretora	233	220	(5)	(13)	(8)	(41)
Pine Assessoria	37.845	35.421	(788)	(2.046)	(456)	(827)
Pine Planejamento Ltda	17.988	4.782	(364)	(711)	(1)	(1)
Pine Assessoria em Comercialização de Energia	42	-	(1)	(2)	-	-
IRE VII Desenvolvimento Imobiliário Ltda	82	-	-	-	-	-
Administradores e familiares imediatos ⁽¹⁾	14.014	14.080	(24)	(983)	(32)	(60)
Captações no mercado aberto	531.782	-	(3.575)	(6.504)	-	-
Pine Investimentos	217.643	-	(3.268)	(6.052)	-	-
Pine Crédito Privado - FIDC Agro	291.170	-	(69)	(69)	-	-
IRE VII Desenvolvimento Imobiliário S/A	22.969	-	(238)	(383)	-	-

⁽¹⁾ Os valores referente aos administradores e familiares imediatos não são consolidados.

c) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta em ações ordinárias e preferenciais, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, dos acionistas com mais de cinco por cento do total de ações, dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

Acionistas	30/09/2013					
	Ações		Ações		Total de Ações	Total de Ações (%)
	Ordinárias	Ordinárias(%)	Preferenciais	Preferenciais (%)		
Pessoa Física	58.444.889	100,00	15.410.863	29,41	73.855.752	66,63
Conselho de Administração	-	-	3.243.868	6,19	3.243.868	2,93
Administradores	-	-	3.172.843	6,06	3.172.843	2,86
Total	58.444.889	100,00	21.827.574	41,66	80.272.463	72,42

Acionistas	31/12/2012					
	Ações		Ações		Total de Ações	Total de Ações (%)
	Ordinárias	Ordinárias(%)	Preferenciais	Preferenciais (%)		
Pessoa Física	58.444.889	100,00	15.595.863	31,08	74.040.752	68,16
Conselho de Administração	-	-	3.281.010	6,54	3.281.010	3,02
Administradores	-	-	2.635.774	5,25	2.635.774	2,39
Total	58.444.889	100,00	21.512.647	42,87	79.957.536	73,57

24. COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

	30/09/2013	31/12/2012
Fianças e Avais	3.073.009	2.114.296
Cessão de crédito com coobrigação	-	334
Carta de crédito	48.088	8.814
Total	3.121.097	2.123.444

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco contribui mensalmente para empresa de previdência privada nos planos VGBL e PGBL, conforme opção do participante, o equivalente a 1% do salário bruto do funcionário, desde que o mesmo contribua no mínimo com 1% do seu salário bruto, com o objetivo de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade do Banco como patrocinador.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, o montante dessa contribuição foi de R271 (R\$248 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

26. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

O Banco Pine possui um programa próprio de participação nos lucros e resultados homologado pelo Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PPLR do Sindicato dos Bancários.

As premissas gerais deste programa consistem em: (a) Desempenho das unidades de negócios; (b) Formação de fundo para distribuição em todos os níveis da organização; e (c) Avaliação de competências e cumprimento de metas nas áreas de apoio. Essas despesas foram registradas na rubrica de "Participações no resultado".

27. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Introdução e visão geral

O Banco Pine está exposto aos riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros tendo mensuração e monitoramento contínuo e possui uma estrutura de análise composta por diretoria, conselho e comitê que atuam nos seguintes riscos:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de administração é o órgão responsável pela identificação e controle de riscos, porém, existem outros órgãos independentes que são responsáveis pela administração e monitoramento dos riscos.

b) Risco de crédito

Definição

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito.

Gerenciamento do risco de crédito

Atribuições:

- Formular Políticas de Crédito em conjunto com todas as unidades do Banco, incluindo exigências de garantia, avaliação de crédito, classificação de risco e apresentação de relatórios, procedimentos legais e documentais, assim como cumprimento com exigências normativas e estatutárias.
- Estabelecer a estrutura para aprovação e renovação de linhas de Crédito. Os limites são definidos e aprovados pelo Comitê de Crédito.
- Revisar e avaliar o risco de Crédito. A Área de Crédito avalia toda a exposição de crédito em excesso aos limites estabelecidos, antes que as linhas de crédito sejam liberadas para os clientes pela unidade de negócios em questão. As renovações e revisões das linhas de crédito estão sujeitas ao mesmo processo de revisão.
- Limitar concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas e setores da economia e por faixas de classificação de crédito, liquidez de mercado e país.
- Desenvolver e manter a classificação de risco do Banco para categorizar as exposições de acordo com o grau de risco de perda financeira enfrentada e focar o gerenciamento nos riscos inerentes. O sistema de classificação de risco é usado para determinar exposições de crédito. A estrutura de classificação de risco atual inclui graus de risco de crédito e a disponibilidade de garantias ou outra ferramenta para mitigar o risco de crédito.
- Oferecer aconselhamento, orientação e técnicas especializadas para promover as melhores práticas, por todo o Banco, no gerenciamento do risco de crédito.

Análise e concessão de crédito:

- Avaliar os riscos envolvidos nas operações e a capacidade dos clientes em liquidar suas obrigações nas condições contratadas.

Controles e gestão de riscos de crédito:

- Atuar de maneira preventiva no monitoramento dos clientes ativos visando antecipar movimentos de inadimplência na carteira de operações que envolvam risco de crédito, dar suporte às decisões e estratégias comerciais e fornecer dados que permitam aos Comitês de Crédito e Executivo acompanhar o cumprimento do Planejamento Estratégico do Banco Pine.

Área de Administração de Ativos Especiais (Recuperação de Crédito):

- O Banco possui uma área específica de recuperação de crédito que tem por objetivo dar apoio às áreas envolvidas com o processo de recuperação de crédito, visando identificar e atuar frente aos potenciais riscos da instituição, buscando soluções ágeis e efetivas no intuito de mitigar possíveis perdas, ser fonte de informação acerca dos riscos em atraso ou que por qualquer motivo tenha a certeza do recebimento do crédito prejudicado, promover o controle de riscos que, de acordo com a política definida pela instituição, estão sob a administração da Área de Ativos Especiais.

c) Risco de liquidez

Definição

O risco de liquidez está associado à eventual dificuldade do Banco em atender suas obrigações decorrentes dos seus passivos financeiros.

Gestão de risco de liquidez

A gestão de liquidez visa precaver o Banco de possíveis movimentos de mercado que gerem problemas de liquidez. Nesse sentido, o banco monitora suas carteiras no que tange aos prazos, volumes e liquidez de seus ativos.

É efetuado um controle diário através de relatórios onde se monitoram os seguintes itens :

- O descasamento de vencimentos entre os fluxos de pagamentos e recebimentos de todo conglomerado;
- Projeção de cenários de stress de liquidez definidos no ALCO - Asset and liability committee.

Esses dados são confrontados com nível de caixa do Banco diariamente e avaliados semanalmente no ALCO - Asset and liability committee.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

A gestão de liquidez é realizada pela Superintendencia de Risco de Mercado, Liquidez e P&L, que se reporta à Superintendência Executiva de Controle de Riscos.

d) Risco de mercado

i) Definição

Riscos de Mercado estão ligados a possíveis perdas monetárias em função de flutuações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas nos mercados. As oscilações de variáveis financeiras, como preços de insumos e produtos finais, índices de inflação, taxas de juros e taxas de câmbio, geram potencial de perda para praticamente todas as empresas e, portanto, representam fatores de risco financeiro.

Basicamente, pode-se dizer que o Risco de Mercado que uma instituição está exposta deve-se ao conjunto de três fatores: a) exposição – valor exposto ao risco; b) sensibilidade – o impacto em função da flutuação de preços; e c) variação – a magnitude da variação de preços. Nota-se, dentre os fatores, que a exposição e sensibilidade são fatores controláveis pela instituição em função de seu apetite frente aos riscos observados, entretanto, a variação é uma característica do mercado, portanto fora do controle do Banco.

Os riscos de mercado podem ser classificados em diferentes modalidades, como o risco de taxa de juros, risco cambial, risco de preço de commodities e preço de ações. Cada modalidade representa o risco de ocorrerem perdas em função de oscilações na variação em sua respectiva variável.

ii) Gestão de risco de mercado

A gestão do risco de mercado é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à mesa de operações e que tem como responsabilidade principal monitorar e analisar o risco de mercado oriundo das posições assumidas pelo Banco vis a vis o apetite ao risco definido pelo ALCO - Asset and liability committee e aprovado pelo Conselho de Administração.

A gestão de risco de mercado é efetuada diariamente pela Superintendencia de Risco de Mercado, Liquidez e P&L, que calcula o Valor em Risco e gera os GAPs de descasamento dos Fatores Primitivos de Risco que compõem a carteira do Banco.

Os valores são confrontados diariamente com os limites de VaR, exposição por Fatores Primitivos de Risco e Stop Loss estabelecidos pelo ALCO - Asset and liability committee e aprovados pelo Conselho de Administração do Conglomerado.

Para os testes de estresse, utilizam-se os cenários de alta e de baixa divulgados pela BM&FBovespa, bem como o deslocamento das curvas de juros utilizadas. Poderão, ainda, ser utilizados alguns cenários gerados pelo ALCO - Asset and liability committee.

iii) Metodologias

Valor justo:

O objetivo da marcação a mercado (Valor Justo) é tornar o apreçamento dos ativos e passivos contidos na carteira do Banco o mais transparente possível, visando a proteção dos acionistas.

Value at risk – VaR (Valor em risco):

O VaR mede a pior perda esperada através de um horizonte dado sob condições normais de mercado a um dado nível de confiança, ou seja, o VaR fornece uma medida do risco de mercado.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco. Para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de um dia e intervalo de confiança de 99%. Todo o cálculo está baseado nos preços de fechamento de mercado, obtidos de diferentes fontes (Anbima, BM&FBovespa, Banco Central, entre outros).

São realizadas análises de VaR por mercado, vértices e por fator de risco associados a curva de juros, preços de ações, câmbio e commodities. Caso o limite de VaR seja excedido, será feita uma avaliação das operações e aquelas que apresentarem maior risco deverão ser reajustadas pela Tesouraria de modo a reduzir o risco e buscar o enquadramento dentro do limite máximo de exposição. A liquidez de mercado deverá ser avaliada quando do reajuste dessas operações.

iv) Análise de sensibilidade

Conforme Instrução n.º 475/08 da CVM, segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para todas as operações com instrumentos financeiros, que exponham o Banco a riscos oriundos de variação cambial, juros ou quaisquer outras fontes de exposição em 30 de setembro de 2013:

Fator de Risco	Exposição	Análise de Sensibilidade		
		30/09/2013		
		Cenários		
		Provável ⁽ⁱ⁾	Possível ⁽ⁱⁱ⁾	Remoto ⁽ⁱⁱⁱ⁾
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	Variações na taxa de juros prefixada	20	(3.665)	(7.330)
Índice de Preços (IGPM)	Variações no cupom de IGPM	109	(607)	(1.215)
Índice de Preços (IPCA)	Variações no cupom de IPCA	(354)	(7.963)	(15.926)
Taxa TJLP (TJLP)	Variações na TJLP	(139)	1.486	2.972
Taxa de Cupom de Dólar	Varição cupom cambial	(8.837)	(2.043)	(4.085)
Taxas de Cupom de Outras Moedas	Varição cupom cambial	(8)	(11)	(22)
Taxas OffShore (Libor + outras Offshore)	Varição nas taxas OffShore	2.848	6.468	12.936
Moedas	Varição na variação cambial	233	(2.715)	(5.430)
Total (soma não correlacionada)		(12.815)	(24.959)	(49.917)
Total (soma correlacionada)		(6.128)	(9.050)	(18.100)

⁽ⁱ⁾Soma não correlacionada: representa a soma dos resultados obtidos no pior cenário de estresse para cada fator de risco.

⁽ⁱⁱ⁾Soma correlacionada: representa o pior resultado da soma do estresse de todos os fatores de risco considerando a correlação entre eles.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

Cenários

Cenário I - Provável Cenário composto pela variação dos fatores de mercado entre os dias 30/09/2013 e 11/10/2013 (variação da Pre de 10,08% para 10,27% no vértice de 1 ano, de 11,54% para 11,34% no vértice de 4 anos, variação do dólar de 2,2300 para 2,1821 e cupom cambial de 1,97% para 1,81% no vértice de 1 ano)

Cenário II - Possível (*) Cenário composto pelo choque de 25% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&F), e nas cotações de fechamento (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	10,08%	25%	12,60%
Índice de Preços (IGPM)	2,78%	25%	3,48%
Índice de Preços (IPCA)	3,73%	25%	4,66%
Taxa TJLP (TJLP)	4,71%	25%	5,89%
Taxa de Cupom de Dólar	1,97%	-25%	1,48%
Taxa de Cupom de Outros Moedas	1,36%	25%	1,80%
Taxa LIBOR USD	63,00%	-25%	0,47%
Moedas	2,2300	25%	2,7875

Cenário III - Remoto (*) Cenário composto pelo choque de 50% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela BM&F), e nas cotações de fechamento, (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	10,08%	50%	15,12%
Índice de Preços (IGPM)	2,78%	50%	4,18%
Índice de Preços (IPCA)	3,73%	50%	5,60%
Taxa TJLP (TJLP)	4,71%	50%	7,06%
Taxa de Cupom de Dólar	1,97%	-50%	0,99%
Taxa de Cupom de Outros Moedas	1,36%	50%	2,04%
Taxa LIBOR USD	63,00%	-50%	0,31%
Moedas	2,2300	50%	3,3450

* Para os Cenários II e III, foi considerado o resultado do estresse de alta ou baixa de forma a obter um resultado de maiores perdas para a carteira.

e) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é um importante processo da Instituição que é executado de forma a otimizar o uso de capital e alcançar os seus objetivos estratégicos. De forma a gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital é fundamental o constante aprimoramento da gestão e controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

De acordo com a Resolução nº 3.988/11 do BACEN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

As políticas e estratégias de gerenciamento de capital consideram uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado e são revisadas periodicamente pela Diretoria e Conselho de Administração, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da Instituição.

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Em março de 2013, o Bacen tornou público as normas relacionadas à definição de capital e aos requerimentos de capital regulamentar com o objetivo de implementar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia (Basileia III). Os principais objetivos são: (i) aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras absorverem choques provenientes do sistema financeiro ou dos demais setores da economia; (ii) reduzir o risco de contágio do setor financeiro sobre o setor real da economia; (iii) auxiliar a manutenção da estabilidade financeira; e (iv) promover o crescimento econômico sustentável. A aplicação das novas regras de Basileia III inicia-se a partir de 1º de outubro de 2013.

O Banco, em 30 de setembro de 2013, atingiu o índice de 15,85% (16,19% em 31 de dezembro de 2012), calculado a partir das demonstrações financeiras consolidadas:

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

	30/09/2013	31/12/2012
Patrimônio de referência - PR	1.475.666	1.477.645
Nível I	1.275.581	1.220.446
Patrimônio líquido	1.264.442	1.219.946
Ajustes de marcação a mercado	11.139	500
Nível II	200.085	257.199
Dívida Subordinada	211.224	257.699
Ajustes de marcação a mercado	(11.139)	(500)
Patrimônio de referência exigido - PRE ⁽¹⁾	1.024.028	1.004.123
Risco de Crédito	922.476	899.670
Risco de mercado	83.915	95.559
Risco Operacional	17.637	8.894
Excesso de PR	451.638	473.522
Índice da Basileia - %	15,85%	16,19%

O Banco Pine, de acordo com a Circular n.º 3.477/09, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e Patrimônio de referência exigido (PRE). O relatório com maior detalhamento, estrutura e metodologias encontra-se disponível no endereço eletrônico www.pine.com/ri.

f) Índice de Imobilização

De acordo com a Resolução nº 2.286/96 do Bacen, o limite de imobilização permitido é de 50,0%. Em 30 de setembro de 2013, o índice de imobilização foi de 11,30% (10,21% em 31 de dezembro de 2012).

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Provisão sobre cessão de crédito com coobrigação

Em 30 de setembro de 2013 o Banco não possuía provisão para perdas. Em 30 de setembro de 2012 a provisão para perdas era de R\$2 sobre operações de crédito cedidas com coobrigação no valor total R\$459. A referida provisão encontrava-se registrada em "Outras obrigações – diversas".

b) Seguros

O Banco adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes estabelecidos pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros em 30 de setembro de 2013 é assim demonstrada:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Directors and Officers Liability (D&O)	Responsabilidade Civil para Administradores	20.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 18 veículos	2.770
Prédios, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a instalações, máquinas e equipamentos	12.000
Seguro global de banco	Valores em espécie	300
Seguro aeronave	Garantias por parte do avião	624

c) Leasing operacional

O Pine possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento sob a modalidade "leasing" operacional. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial, em razão de as operações contratadas não preverem a opção de compra dos bens. O custo dos contratos de arrendamento são reconhecidos na demonstração de resultado, na rubrica "Despesas administrativas - arrendamento de bens".

	Taxa	Prazo	Individual e Consolidado			
			3º Tri/2013	30/09/2013	3º Tri/2012	30/09/2012
Despesa de arrendamento de bens						
Leasing de máquinas e equipamentos	4,03%	2	268	766	256	714
Leasing de aeronaves ⁽¹⁾			-	-	432	1.620
Total			268	766	688	2.334

⁽¹⁾ Em setembro de 2012 foi encerrado o contrato de leasing da aeronave.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

d) Valor justo de instrumentos financeiros

De acordo com a Instrução CVM nº 235, apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do trimestre.

	Consolidado	
	30/09/2013	
	Valor justo	Valor contábil
Ativos		
Aplicações Interfinanceiras de liquidez ⁽ⁱ⁾	870.052	870.052
Operações de crédito ⁽ⁱⁱ⁾	4.952.112	4.979.004
Outros créditos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	710.734	716.374
Total de ativos financeiros	6.532.898	6.565.430
Passivos		
Depósitos à vista ^(iv)	19.655	19.655
Depósitos interfinanceiros ⁽ⁱⁱⁱ⁾	92.858	92.858
Depósitos a prazo ^(iv)	2.808.037	2.811.300
Recursos de aceites e emissão de títulos ^(iv)	1.476.198	1.505.270
Obrigações por empréstimos e repasses ^(iv)	2.915.387	2.932.876
Dívida subordinada ^(iv)	326.211	337.578
Total de passivos financeiros	7.638.346	7.699.537

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- i) O valor justo das aplicações interfinanceiras de liquidez se aproxima substancialmente do seu valor contábil.
- ii) Operações de crédito e outros créditos são mensurados líquidos da provisão para devedores duvidosos. O valor justo dessas operações representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado para determinar seu valor justo.
- iii) O valor justo estimado dos depósitos à vista e interfinanceiros se aproxima substancialmente do seu valor contábil.
- iv) O valor justo estimado dos depósitos a prazo e os outros empréstimos sem cotação no mercado ativo é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos de vencimento similares.

e) Divulgação de outros serviços prestados pelos auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, no período de janeiro a junho de 2013, não foram contratados junto aos auditores independentes, serviços não relacionados à auditoria externa. O Banco Pine tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral realizada em 01 de novembro de 2013, foi aprovada: (i) aumentar o capital social de R\$967.259, dividido em 110.842.313 ações nominativas, sendo 58.444.889 ordinárias e 52.397.424 preferenciais, sem valor nominal para R\$1.112.259, dividido em 123.612.756 ações nominativas, sendo 65.178.483 ordinárias e 58.434.273 preferenciais, mediante a incorporação de parte dos saldos das reservas apresentados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$17.429 de Reserva Legal e de R\$127.571 de Reserva Estatutária totalizando o valor de R\$145.000; (ii) deverão ser emitidas 12.770.443 novas ações nominativas, sendo 6.733.594 ordinárias e 6.036.849 preferenciais, as quais serão distribuídas aos acionistas a título de bonificação, observada a proporção de 11,521270762367 novas ações bonificadas para cada lote de 100 ações possuídas.
